Anno VI — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 30 de Junho de 1916 — N. 1.626

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,4; minima, 20,7.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$000 e 9$100. Cambio, 12 5|16 e 12 11|32.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . 26$000
Por semestre . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

AS GRANDES REPORTAGENS DA "A NOITE"

O nosso enviado especial

ENTREVISTA O CONDE DE ROMANONES

Importantes declarações do presidente do conselho de ministros da Hespanha

O presidente do conselho hespanhol coincide com o personagem mais importante e mais util em Hespanha. Este apparente disparate é, comtudo, uma verdade. O conde de Romanones é o chefe do governo de uma nação que, pelas circumstancias da guerra, é a mais requestada ao ponto de vista da sua opinião. Alliados e germanophilos actuam diplomaticamente em Madrid. Os negocios de Hespanha com o estrangeiro augmentaram de tal forma que o Banco de Hespanha accusa uma entrada de ouro nas suas caixas desconhecida na historia bancaria deste paiz.

O Sr. conde de Romanones, presidente do conselho de ministros de Hespanha

O conde de Romanones, que é homem de finanças, pois é millionario e, por isso mesmo, um dos maiores contribuintes, é tambem grande de Hespanha de primeira classe. Esta segunda qualidade dá-lhe uma situação especial no palacio do rei, onde muitos outros presidentes do conselho não vão utilmente sinão no dia em que são chamados para resolverem uma crise inesperada ou no dia infaustuoso em que... são despedidos... O conde conhece particularmente os enredos das camarilhas do palacio e, como grande de Hespanha, egual aos maiores, tem o direito de entrar no segredo desses conluios dos quaes depende, por vezes, a politica do paiz e destruil-os graças á sua autoridade de politico com o rei e á sua situação entre a nobreza palatina.

A physionomia do conde de Romanones é popular. O seu nariz expressivo, que se desenvolve em movimentos varios, mostra a lucta de duas raças differentes que tendem a predominar com os seus estygmas. Ha no seu nariz a conjuncção entre o typo ariano e o typo semitico. Os olhos espertos, fechados para melhor verem, parecem dous traços feitos com um tiralinhas. O sarcasmo da sua expressão é marcado pelos dous zygomaticos que sulcam a face em dous vincos de agua forte. As orelhas grandes, deslocadas do craneo, indicam uma tendencia marcada para a raça judaica, mas a forma da cabeça, os cabellos tesos, sem curvas nem caracoes, e a côr clara dos olhos indicam que nas veias do illustre presidente gira algum sangue dessas rudes raças do norte, dos Eudos, que vieram invadindo pouco a pouco as Flandres e as Gallias, contribuiram á formação da raça ingleza e desceram, em magotes, á peninsula iberica a retemperar a sensualidade exagerada dos arabes que a povoavam.

O conde não desgosta que os seus intimos lhe chamem Mouro, para o felicitarem de qualquer esperteza politica e, realmente, como os mouros, elle possue as qualidades meditativas e a intelligencia subtil que transforma os planos bem combinados dos seus adversarios. O conde de Romanones é, por isto mesmo, o melhor financeiro de Hespanha e o seu melhor politico na situação presente.

A entrevista que tive a honra de ter com o chefe do governo hespanhol foi preparada por um dos meus mais queridos amigos de Madrid, intimo do Palacio de la governación. Foi com este amigo que fui ao elegante palacio da Castellana, mas tive de vêr primeiramente o sub-secretario Argente, talvez mais ministro que certos ministros, pois é o homem de confiança do conde de Romanones. Argente, que foi jornalista nos seus tempos, depois de perguntar o fim da minha entrevista, fez-me entrar no salão do presidente do conselho.

Romanones, com a sua mascara viva, sarcastica e ladina, estava sentado num amplo cadeirão a uma secretaria cheia de papeis. O salão era grande e sem estylo determinado. A decoração era de varias épocas e espantava um pouco o visitante pelo disparate de seis relogios differentes. Tres eram do estylo imperio, um outro era Luiz XV e os dous restantes eram Luiz XVI. Todos deram oito horas, musicalmente, com uma concordancia que me fez admirar o relojoeiro que delles cuida, mas que deixa sonhador aquelle que os ouve tiliatar ao mesmo tempo.

O conde de Romanones levantou-se ligeiramente, sorriu com um gesto de mascara estylisada, um pouco inclinado por causa da deformidade da sua perna curta, e cumprimentou-me amavelmente pelas provas carinhosas que acabava de receber dos meus companheiros de arte em Madrid. E com um ar de certa impertinencia, perguntou:

—Que o traz por aqui?

—Pois, "mire usted", respondi eu com toda a franqueza: a declaração de guerra da Allemanha a Portugal repercutiu na alma dos nossos irmãos do Brasil e o jornal A NOITE, que é um dos orgãos de grande informação do Rio de Janeiro, telegraphou-me dizendo para vir á Hespanha saber quaes poderiam ser as consequencias.

Caricatura do conde de Romanones, por Leal da Camara

—Não comprehendo, disse o conde de Romanones, em que posso esclarecel-o.

—Eu me explico: a declaração de guerra a Portugal fez suppor, simplistamente, de certo, que os "Zeppelin" iam vir sobre o novo belligerante e que a Hespanha poderia, talvez, pensar em aproveitar o momento para resolver o problema iberico enviando algumas tropas para os lados da fronteira...

O conde de Romanones deixou de sorrir. Levantou os hombros, pausadamente, deixou que a cabeça se encaixasse nas espaduas, encostou-se ao espaldar da cadeira, estendeu as pernas, levantou os olhos ao céo num gesto de aborrecimento e começou a falar.

Ahi vão as suas exactas palavras, cuja importante significação será certamente apreciada no Brasil e em Portugal.

—O problema de Portugal, com respeito á Hespanha, é muito simples. As fronteiras não são naturaes. São convencionaes. Por esta razão o povo é o mesmo aqui e em Portugal. Mas o que é curioso é que nem Hespanha conhece Portugal e nem Portugal conhece Hespanha. Disto resulta um relativo mal entendido que, da parte de Portugal, se augmenta de uma certa apprehensão e mesmo de desconfiança a respeito de Hespanha.

Falemos claro! disse o presidente do conselho. Portugal pensa que pode existir um perigo hespanhol. Pois eu devo dizer mais ainda: Portugal talvez pense que pode um dia soffrer uma invasão da parte de Hespanha, mas pode estar certo de que não ha um só politico hespanhol que pense numa cousa semelhante.

O conde de Romanones disse estas ultimas phrases nervosamente e com energia. Depois, continuou:

—Para attenuar este desconhecimento é necessario muito labor. Nisto estou trabalhando, apezar de que o momento não é propicio, por causa da guerra. O nosso ministro, o marquez de Villasinda, que hoje é ministro em São Petersburgo, tinha começado em Lisboa este trabalho com bons resultados, e, neste momento, o representante de Hespanha em Portugal, Sr. De Lopez Muñoz, que foi recebido de uma forma excellente, foi encarregado "expressamente" de continuar uma politica de franca approximação que será coroada por um tratado de commercio que, como já disse, não é opportuno nesta occasião por causa da guerra.

Mas a guerra não deve durar eternamente. Ella acabará e é de suppor que em tres ou em quatro annos se fará o necessario. O Sr. De Lopez Muñoz, que é um intellectual e um professor distincto, é o EMBAIXADOR ESPECIAL DO NOSSO DESEJO DE CHEGARMOS A UMAS RELAÇÕES MAIS INTIMAS.

E, "mire usted", disse ainda o presidente, os senhores que são jornalistas, desenhadores e todos aquelles que têm contacto com a opinião publica, deveriam ajudar o nosso trabalho, para que os dous povos se conheçam e percam as razões de mal entendidos...

Alguem que assistia á conversa julgou opportuno dizer:

—A prova de que Portugal deve estar preoccupado neste momento é a vinda de Leal da Camara a Madrid "sob o pretexto" jornalistico.

O presidente do conselho olhou-me com vivacidade e esperou a minha resposta.

Tive de responder mostrando o telegramma comprovativo da minha missão jornalistica e aproveitei para affirmar, como cidadão de Portugal, o sentimento que todos temos de constatar um mal entendido deploravel, infelizmente creado no momento em que Portugal, depois de proclamada a Republica, sentiu pesar uma especie de ameaça sob fórma de uma protecção exagerada aos inimigos do novo regimen.

—Já o sei, interrompeu vivamente o conde de Romanones, foi no momento em que os conspiradores monarchicos tentavam invadir Portugal reunindo-se na fronteira hespanhola.

—Exactamente.

—Bem, mas isso já passou, felizmente.

O presidente levantou-se energicamente e terminou por dizer:

—Pode estar certo de que todo e qualquer homem politico hespanhol que tenha uma cabeça sobre os hombros não pode pensar numa tal aventura!

LEAL DA CAMARA

Paixão de mendigo!

Na voragem do amor

Sabença abandona a vida de mendigo

Terá sido hoje, o ultimo dia de mendicancia de Antonio Sabença? Quem sabe lá? O mundo dá tantas voltas...

Elle prometteu isso. Deu mesmo a sua palavra. Jurou.

—Foi uma loucura, "seu" doutor, foi uma loucura.

—E agora, que vae fazer?

—Estou curado da alma. A lição foi dura, mas proveitosa. Vou tratar do meu corpo. Logo que esteja em condições, realisarei o casamento. Benedicta está á minha espera e prompta a perdoar-me. Depois, espero viver socegado, sem dar mais que falar de mim.

Sabença volta á vida antiga...

—Vae procurar sua noiva hoje mesmo?

—Não, senhor. Quando daqui sair, irei refazer-me, recompor-me. Deixar estes andrajos denunciadores, que seriam para mim como o signal terrivel de destaque, na multidão, apontando-me sempre como o mendigo rico, o homem mysterioso. Mandarei uma carta a Benedicta, participando-lhe as minhas ultimas resoluções e marcando logar, dia e hora para termos uma conferencia, afim de ajustarmos as cousas de modo a realisarmos o casamento quando for occasião.

—E os seus haveres?

—Como já lhe disse, doutor, não estão nas minhas mãos.

—Não tem receio de ser surprehendido por um acontecimento grave?

—Não, senhor. O que for meu ás minhas mãos virá.

—Fala por parabolas. Parece-nos um philosopho.

—E' a sabedoria do mundo. Ganha-se sempre, mesmo experiencia.

—Antes de ir, porém, temos que concertar as cousas de modo a harmonisarmos os interesses reciprocos.

—Estou ás ordens.

—Não podemos, por emquanto, dispensar o concurso de suas luzes, na composição do nosso cadastro de informações.

—Mas...

—Não é preciso muito sacrificio. De vez em quando, uma ou duas vezes por semana, poderá fazer-nos uma visita, ou participar-nos, mesmo por escripto, num bilhetinho ligeiro, a lapis, de como vae de saude e onde poderemos encontral-o, num caso de urgencia. São obrigações de boa sociedade...

—De accordo, de accordo, finalisou o ex-mendigo.

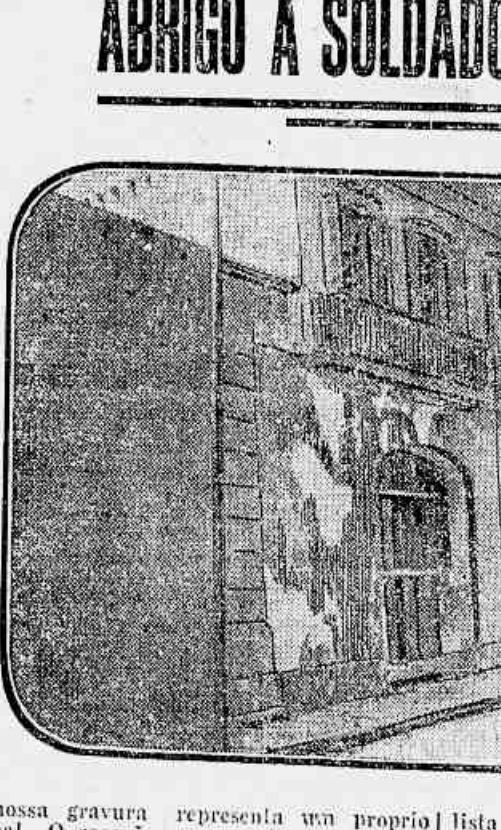
E saiu, arrastando a perna inchada, com as mãos cruzadas sobre o peito, com aquelle aspecto de urso a caminhar sobre geleiras.

Lá fóra, parou, como para tomar rumo, espraiou o olhar e, pela primeira vez, vimos-lhe um sorriso, mas um sorriso como um "rictus" que lhe houvesse encrespado os beiços e enrugado o rosto, a um sabor amargo.

Cumprirá Antonio Sabença o que prometteu?

Que elle abandone a mendicancia, é acceitavel. Que elle procure apagar a paixão que o atirou nas aventuras que o fizeram um protagonista de aspecto horrivel, tambem é comprehensivel; que se case mesmo com a Benedicta é ainda possivel; mas o que não se póde deixar de pôr em duvida é que elle reappareça qualquer dia, num desses casos romanescos de lances negros.

A morte do medico de confiança de Solano Lopez

ASSUMPÇÃO, 30 (A. A.) — Falleceu nesta capital o Dr. Guilherme Stewart, que foi o ultimo propagandista estrangeiro da guerra provocada pelo tyranno Solano Lopez. O fallecido fora medico de confiança do presidente Lopez e sobre elle pesava a accusação de haver entregado aos brasileiros o seu protector.

A censura no Egypto

Uma correspondencia que não chega

Esperavamos do nosso correspondente especial no Egypto interessantes informações sobre os acontecimentos de Kut-el-Amara, acontecimentos que, como é sabido, tiveram o desfecho da rendição do valente general inglez Townshend. Nesse sentido, mandámos-lhe instrucções especiaes. Infelizmente, porém, a rigorosa censura estabelecida no Egypto impede os nossos leitores de informes que seriam certamente sensacionaes, do que tivemos conhecimento pelo seguinte trecho de uma carta dirigida pelo correspondente especial da A NOITE, Sr. Wadih Schebab, ao nosso companheiro J. Kfuri:

"Você, que aqui esteve como correspondente da A NOITE, sabe bem a difficuldade, si não a quasi impossibilidade de penetrar num campo de concentração de prisioneiros ou numa praça de guerra qualquer, principalmente para os naturaes do Egypto. Entretanto, consegui apanhar qualquer cousa sobre a rendição das tropas do general Townshend, tendo para isso conversado com alguns officiaes que estiveram em Kut-el-Amara. O que consegui poderá você ver da inclusa correspondencia que envio em francez para A NOITE, por seu intermedio."

A correspondencia, cuja remessa é ahi accusada, ainda não nos chegou e provavelmente jámais nos chegará ás mãos.

A PROLIFERAÇÃO DOS "CASOS"

O Sr. Caetano vem ahi...

E depois tudo continuará como dantes...

De ha muito que se esperava o movimento que ora se verifica na politica de Matto Grosso. Desde que assumiu a presidencia daquelle Estado, o Sr. Caetano de Albuquerque começou a fazer administração por si, pondo de parte os chefes que dirigem aqui no Rio o barco da politica matto-grossense. Dahi o movimento opposicionista que se foi accentuando cada vez mais e agora explodiu, e tão violentamente, que o general presidente se vê na contingencia de solicitar uma licença e deixar o governo, o que equivale a se confessar vencido.

Como hontem á noite houvessem corrido boatos acerca dessa licença, procurámos hoje o Sr. senador Azeredo, considerado como chefe da politica daquellas longinquas paragens. Falámos com S. Ex. sobre o rompimento com o general Caetano de Albuquerque.

— Nós não estamos rompidos. Nada tenho que ver com isso. Esse movimento é todo dos deputados. Foram elles que se julgaram magoados com a acção do general Caetano, prejudicial a amigos politicos no Estado. A elles é que compete fazer declarações a tal respeito.

— Mas, objectámos, diz uma noticia de hoje que o Sr. Caetano ia, devido a uma moção da Assembléa, pedir licença e deixar o cargo.

— Effectivamente o proprio general Caetano telegraphou-me communicando que ia pedir licença.

— E, naturalmente, accrescentou um amigo do senador Azeredo, que se achava perto, vem cá ao Rio e se entenderá com os amigos, normalisando a situação do Estado. Com um entendimento desapparecem os motivos da opposição. O que era necessario era esse entendimento.

O Sr. Azeredo sorriu, como que approvando essas palavras. Ao nos despedirmos, o senador matto-grossense fez questão de accentuar mais uma vez:

— Olhe que eu não estou desavindo com o general Caetano.

Segundo os telegrammas, o que provocou o pedido de licença do general Caetano foi a moção de confiança ao senador Antonio Azeredo, votada pela Assembléa Legislativa do Estado de Matto Grosso. Sómente hoje o Sr. senador Azeredo recebeu o telegramma dando-lhe conta dessa moção. Esse telegramma é o seguinte:

"CUYABÁ, 29 — Temos a honra de levar ao conhecimento de V. Ex. que em sessão de hoje a Assembléa Legislativa approvou unanimemente a seguinte proposição, longa e brilhantemente justificada pelo deputado Dr. Trigo de Loureiro: "Em face das violentas e injustas aggressões que dentro e fóra deste Estado vêm sendo feitas ao preclaro matto-grossense e benemerito brasileiro, Sr. senador Antonio Francisco de Azeredo, prestigioso chefe do Partido Republicano Conservador no Estado, deante dessa campanha nefanda, que visa enfraquecer e dividir o pujante partido que se honra de tel-o como guia e perturbar a ordem em Matto Grosso; á vista desses reprovaveis e iniquos excessos, que repugnam e revoltam as consciencias sãs: propomos que na acta dos nossos trabalhos de hoje sejam consignados o nosso vehemente protesto contra semelhante excesso e o nosso voto de inteira confiança e de perfeita solidariedade com o Sr. senador Azeredo, a quem o Partido Conservador, o nosso Estado e a Republica devem reaes e inestimaveis serviços. Propomos mais que este protesto e estes votos sejam transmittidos por telegramma ao mesmo Sr. senador, assignando o telegramma os deputados que ao insigne e acatado chefe quizerem dar este testemunho de apoio e confiança politica e pessoal. Sala das sessões da Assembléa Legislativa, em Cuyabá, 29 de junho de 1916. — Francisco Pinto de Oliveira, Julio Muller, Octavio Pitaluga, Felicissimo da Silva, João Lourenço de Figueiredo, João da Costa Marques, Dr. Malalcel Marinho Rego, Benedicto Leite de Figueiredo, Francisco Martiniano de Araujo, João de Almeida Castro, Aniceto Botelho, Diogo Nunes da Souza, Henrique José Vieira, Pylade Rebuá, Luiz da Costa Ribeiro, Angelo Rebuá, Amarilio de Almeida, Generoso Alves de Siqueira, Antonio Theophilo de Arruda, Antonio Fernandes Trigo de Loureiro. Saudações cordiaes. — Francisco Pinto de Oliveira, presidente; Octavio Pitaluga, 1º secretario; Pylade Rebuá, 2º secretario."

Os horarios da Cantareira

Entra amanhã em vigor o novo horario da Companhia Cantareira e Viação Fluminense.

O trafego de barcas entre esta capital e a visinha cidade de Nictheroy soffreu alteração, sendo algumas viagens com intervallo de 20 minutos, outras de 30 e outras de hora em hora.

O serviço de bondes foi tambem modificado.

BASTA DE NOVOS IMPOSTOS!

Fechemos todas as portas á fraude que se desenvolve em proporções fantasticas

OUTRO CASO QUE VAE SER DISCUTIDO NO COMMERCIO: "AS PATENTES DE INVENÇÃO"

Em boa hora agitámos a questão que depressa se popularisou com o titulo "as andorinhas de contrabando".

Mostrámos ali em como se lesava o fisco ás escancaras, em detrimento, pois, das rendas publicas e, bem assim, do commercio legal. Outro caso approximado e que vae ser discutido largamente em reuniões do commercio e que, como aquelle, tem a propriedade de diminuir as rendas publicas, tratámos agora, despertando ao mesmo tempo a attenção dos Srs. legisladores, justamente na hora em que se precipitam mil e uma idéas para a confecção do orçamento geral da Republica, afim de serem afastados onerosos compromissos da União, aggravados ainda com um pavoroso "deficit" naquelle plano financeiro. Na lei da receita encontra-se um capitulo referente ao registo, de onde as respectivas "patentes" são expedidas para fabricantes de artigos sujeitos ao imposto de consumo, inclusive para os de vicio, como as bebidas e os fumos, que, embora onerados, sob qualquer forma encontrariam justificativa na avalanche de tributações. Occorre, porém, a circumstancia especial de que para determinado caso o registo dessas patentes não corresponde á sua necessidade, isto é, tem uma tributação irregular; e, para outro, tornando-o injustificado, esse mesmo registo é concedido gratuitamente. Neste caso, por mal entendido sentimentalismo do Thesouro, com prejuizos reaes para a Fazenda federal, bem assim a municipal, difficultando a fiscalisação, essas patentes são expedidas com a maior facilidade, até a fabricantes que não têm domicilio certo, quando, documento de responsabilidade, a patente deveria constituir não um salvo-conducto para a fraude, mas um attestado de idoneidade do industrial, taxada equitativamente de accordo com a producção e valor de cada fabrica, valendo, outrosim, como um deposito para a garantia de possivel contravenção e como compensação da regalia que gosa pelo direito de fabricar o producto sujeito ao imposto.

O governo, porém, exige o pagamento sómente das fabricas regularmente estabelecidas, que têm machinismos e capitaes para responder por qualquer infracção e, quanto aos que não têm domicilio certo e bens que respondam pela mesma infracção, cobra ridiculas taxas de patentes a uns e isenta a sua maioria.

Creando o Congresso taxas elevadas para todas as patentes de registo, notadamente para aquellas duas industrias, assegurando os interesses do fisco e da fiscalisação, não poderiam levantar as partes interessadas protesto de especie alguma por semelhante pratica de tributação, por isso que mais oppressora foi sem duvida a medida suggerida na sessão passada do Congresso, para a organisação da "regie", no caso dos fumos, com a qual perdia o industrial a liberdade de sua industria, ainda que indemnisado. Poder-se-á allegar que o governo estabeleceu multas equivalentes para os infractores das disposições regulamentares e, entretanto, essa pena não póde ser applicada a taes infractores, que a não satisfazem, deixando aos respectivos fiscaes o direito, apenas, de apprehensão. Essa apprehensão é commum se effectuar nos logradouros publicos, largos da Gloria e do Paço, praça da Republica, etc. Certos da impunidade, voltam os "ambulantes" ao seu pequeno commercio clandestino, na maioria das vezes, onde a fraude se desenvolve em larga escala.

Emquanto não houver um correctivo para isso não poderá haver fiscalisação efficaz e accrescimo de renda de impostos, ao mesmo tempo que se vae attentando contra o legitimo commercio, que tem hoje como espantalho toda a sorte de "andorinhas". Essa é a questão que se vae agitar agora em rodas associativas.

O Senado em resumo

Sessão sem importancia. Lidas a acta e parecer da commissão de poderes, sobre o pleito senatorial do Districto Federal, o Sr. Mendes de Almeida participou ao Senado que a commissão encarregada de ir levar despedidas, a bordo, ao Sr. Ruy Barbosa, cumpriu o seu dever, e o Sr. Sá Freire requereu que a sua emenda ao parecer da commissão de poderes fosse com este a imprimir.

A ordem do dia foi votada e constava apenas da 3ª discussão da proposição da Camara dos Deputados que abre, pelo Ministerio da Fazenda, o credito de 13:173$482, para pagamento a D. Francisca Chichorro Galvão Metello, em virtude de sentença judiciaria.

A GUERRA

Grande actividade em toda a frente occidental

EM TORNO DE VERDUN

Depois de quatro mezes e meio de batalha, os allemães ainda accumulam tropas naquelle sector— A situação nas ultimas vinte e quatro horas — O communicado francez

PARIS, 30 (A NOITE) — Ha quatro mezes e meio que começou a batalha de Verdun e os allemães, que ali já sacrificaram cerca de 500.000 homens, continuam a empregar esforços para rectificar a sua frente, fazendo desapparecer aquelle saliente.

Segundo informações colhidas entre pessoas chegadas a Amsterdam e procedentes da Allemanha, os allemães estão enviando para a frente de Verdun novas divisões que vão substituir as que ali se encontram. Espera-se que com a chegada dessas tropas frescas, vindas dos Vosges, da Flandre e da região de Vilna, os allemães recomecem os seus assaltos contra as solidas posições francezas nas duas margens do Mosa.

Nas ultimas vinte e quatro horas, segundo informa o communicado official, os allemães não pronunciaram nenhum assalto serio de infantaria. Houve combates e ataques, sobretudo um, de certa violencia, entre a collina 304 e o bosque de Avocourt, onde os allemães nada conseguiram a não ser augmentar as suas perdas.

PARIS, 30 (Havas) (Official) — Entre Soissons e Reims effectuámos um ataque de surpresa contra uma trincheira allemã a noroeste de Sapigneul, destruindo varios abrigos e fazendo avultado numero de prisioneiros.

Na Champagne a nossa artilharia desmantelou as organisações inimigas em Mont-Tetu, Butte-de-Mesnil e ao norte de Tahure.

Na margem esquerda do Mosa, depois de um violento bombardeio entre a cota 304 e o bosque de Avocourt, os allemães atacaram as nossas posições naquella cota. Os tiros de barragem, porém, e a fuzilaria inutilisaram por completo as tentativas do inimigo. No bosque de Avocourt houve tambem intensa luta a granadas.

Na margem direita não houve nenhuma acção de infantaria. Somente a artilharia esteve muito activa nos sectores de Fleury e dos bosques de Vaux, Chapitre e Chenois.

EM TORNO DA GUERRA

O estado do principe da Baviera

BERNA, 30 (A. A.) — Noticias particulares, vindas da Allemanha, dizem que, apezar do que se tem dito, o estado do principe da Baviera, ferido em combate na frente occidental, é bastante grave.

NA FRENTE ANGLO-BELGA

Prosegue ha quatro dias um formidavel duello de artilharia entre o Artois e o mar do Norte — A pressão dos alliados em toda essa frente e os seus fins — Os communicados inglez e belga

LONDRES, 30 (A NOITE) — As operações na frente anglo-belga, desde o Artois ao mar do Norte, começam a despertar grande interesse pela actividade de que se estão revestindo.

Ha quatro dias que nessa extensa frente estão empenhados intensos duellos de artilharia, que se prolongam dia e noite, com a mesma violencia. Ha egualmente grande actividade nas operações aereas, quer de parte dos alliados, quer de parte dos allemães.

Para certos criticos, estes bombardeios significam que os alliados estão dispostos, si não a tomar a offensiva geral, a fazer pressão sobre o inimigo para evitar que elle retire, como estava fazendo, tropas para reforçar o ataque a Verdun e para oppor aos russos na Volhynia e na Galicia.

Os dous ultimos communicados inglez e belga alludem a operações de certa importancia e tambem o communicado francez refere que na Champagne prosegue activa a luta de parte a parte.

LONDRES, 30 (Official) (Havas) — Realisaram-se em toda a frente numerosos reconhecimentos. Muitas das nossas columnas penetraram nas trincheiras inimigas, afim de matarem ou aprisionarem soldados allemães e apprehender material, o que conseguiram com pleno exito.

Alguns reconhecimentos demoraram-se bastante tempo no terreno inimigo.

Um reconhecimento allemão tambem penetrou num ponto das nossas linhas, depois de lançar grande quantidade de gazes asphyxiantes, mas soffreu elevadissimas perdas, ao passo que as nossas foram insignificantes.

Travaram-se duellos de artilharia. As trincheiras inimigas soffreram sérias avarias em muitos pontos.

HAVRE, 30 (Havas) — O communicado do Estado Maior belga regista grande actividade de artilharia em toda a linha de batalha, sobretudo no sector a léste de Ramscapelle e na região de Steenstraete.

A FALTA DE VIVERES NA RUMANIA

Conflictos sangrentos em Galatz, Mortes, ferimentos e prisões — A prisão do chefe socialista Bocowski

LONDRES, 30 (A NOITE) — Em Galatz, Rumania, deram-se, nos dous ultimos dias, sangrentos conflictos entre o povo e a tropa, devido á falta e carestia dos generos de primeira necessidade. Grande multidão protestou, perante a Municipalidade, contra a venda de cereaes aos imperios centraes e, como as manifestações tivessem tomado um caracter serio, a tropa carregou, matando 14 pessoas e ferindo mais ou menos gravemente outras 39. Foram feitas tambem 100 prisões. Entre os presos encontra-se o chefe socialista Bocowski.

LONDRES, 30 (A. A.) — O notavel socialista rumaico Sr. Racowski, foi preso por ordem do tribunal de Galatz, sob a accusação de promover a parede geral dos operarios da região.

O OVO DE COLOMBO

Vasco

— ...e o governo tinha ahi, Fulgencio, a economia salvadora... Supprimia-se a policia e com ella todo o apparelho judiciario!

— E os criminosos ?!...

— Ora bolas! Desappareceram com a moderníssima "privação de sentidos"...

AS MAZELLAS DA CIDADE

ABRIGO A SOLDADOS E A RATOS, ETC.

A nossa gravura representa um proprio nacional. O casarão em completo abandono, quasi em ruinas, mas onde está ainda installada a guarda da Alfandega e da Caixa de Conversão, é do Ministerio da Viação.

Como se vê, com a caliça a cair, servindo de abrigo a um exercito de ratos e outros bichos damninhos, quasi com um matagal a se erguer pelo telhado, nascendo das fendas das paredes e da calha immunda que, por um milagre, ainda resistem, esse proprio nacional certamente está incluido na lista dos que serão negociados ao bater do martello do leiloeiro.

Mas, o que dará nesse estado? E como o casarão, que fica bem junto á Alfandega, na rua do Mercado, outros tantos existem. Bom patrimonio...

Apezar de tudo, aproveitemos a opportunidade: o casarão ameaça ruir, esmagando o commandante da força, um alferes de policia, lá aquartelado, e seus commandados, os quaes têm em vão pedido providencias ás autoridades competentes.

Écos e novidades

O Sr. ministro da Guerra procurou explicar o caso do concurso na Contabilidade da Guerra, allegando que, na disposição orçamentaria relativa ao aproveitamento dos addidos, ha uma clausula que exige ser esse aproveitamento de accôrdo com as "condições regulamentares" das repartições onde se derem as vagas. Assim, como o regulamento da Contabilidade da Guerra estabelece o concurso de fazenda (1ª entrancia) para o preenchimento da vaga de 4º escripturario, e como não ha addidos com esse concurso (de fazenda, 1ª entrancia), S. Ex. não podia aproveital-os para aquellas vagas.

A allegação é, pelo menos, habil e recommenda a fama de homem muito intelligente de que o Sr. ministro tão justamente gosa. Apenas ella não deve ter agradado ao Sr. presidente da Republica, de cujos honestos e sinceros propositos em aproveitar os addidos, de accôrdo com a lei, a ninguem é licito duvidar. Si prevalecer, com effeito, o precedente que o Sr. ministro da Guerra vae crear, não se poderá mais aproveitar "legalmente" nenhum addido. Todas ou quasi todas as repartições publicas no Brasil têm regulamentos, pelos quaes se exige um concurso para o preenchimento das vagas que se derem nos seus quadros. Ora, esses concursos variam, de accôrdo com as repartições: um concurso para a repartição de Estatistica é muitissimo differente de um concurso para a repartição de Saude Publica, por exemplo. Como se poderá, pois, sem ferir "as condições regulamentares", passar um funccionario de uma para outra repartição? Toda a gente, porém, inclusive o Sr. ministro da Guerra, sabe perfeitamente que deve haver, entre os mil e tantos funccionarios addidos, pelo menos, uma meia duzia capaz de exercer magnificamente o alto e espinhoso cargo de 4º escripturario da Contabilidade da Guerra. Si houvesse, pois, preoccupação sincera de economias, não seria necessario esgravatar-se na lei até se encontrar aquella escapatoria das "condições regulamentares" com que até agora ninguem tinha atinado...

* * *

Si o Sr. Dr. Wenceslão Braz tivesse incumbido a um amigo ou pessoa de confiança para investigar a maneira por que se está executando o seu programma de economias, havia de saber de cousas muito interessantes em todos os ministerios, principalmente nos militares. Veja-se, por exemplo, este caso: a lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, modificando a tabella de vencimentos dos officiaes e praças do Exercito e da Armada, diz: "Art. 1º — Os vencimentos dos officiaes do Exercito, da Armada e das classes annexas, serão divididos em duas partes soldo (ordenado) e gratificação, etc., etc.". "Art. 23º — A gratificação só será paga quando os officiaes estiverem em serviço activo. Qualquer que seja a commissão militar, os officiaes receberão sempre as gratificações da tabella A; excepto quando exercerem funcção de cargo inherente a official de patente mais elevada, caso em que passarão a perceber a gratificação que competia ao official substituido, perdendo portanto a que porventura estiver percebendo."

Parecia que essa lei acabaria com os abusos que vinham se dando no Ministerio da Guerra... Mas, qual! No Brasil a facilidade em se fazer leis está na proporção directa da difficuldade em se cohibir abusos creados!... E sinão veja-se: os Srs. marechal Hermes, generaes Dantas Barreto, Pantaleão Telles e Agricola Pinto, por exemplo, que só deviam receber o soldo de suas patentes, percebem vencimentos integraes (soldo e gratificação), porque o Sr. ministro da Guerra mandou addil-os ao D. G. (Departamento da Guerra). E como esses dous ultimos generaes estão inteiramente substituidos nas funcções que exercem, o governo paga por isso duas gratificações de generaes por cada um, sendo a outra para os seus substitutos.

Calcule-se agora o que não se dá com os coroneis, tenentes-coroneis, etc., como ainda ha dias tivemos occasião de mostrar.

Já não é tempo de se acabar com isso? O Sr. director da Contabilidade da Guerra, sempre tão zeloso dos interesses do fisco quando se trata dos pequenos, parece fechar os olhos a esses abusos, e deixa passar varios "gatos", como são os avisos reservados mandando dar tresentos mil réis mensaes a officiaes de gabinete. Essas é que são as primeiras economias a serem feitas no orçamento da Guerra, mesmo no interesse da propria officialidade que trabalha e que se sacrifica, e que então teria todo o direito de reclamar contra o absurdo e iniquo imposto que ora pesa sobre seus vencimentos.

* * *

O Ministerio dos Inactivos.

O Sr. Cincinato Braga deve ter recebido uma volumosa correspondencia a proposito da sua pittoresca idéa da creação do Ministerio dos Inactivos e que assim está consubstanciada no seu projecto de orçamento da Agricultura para 1917:

"Convirja desembaraçar todos os actuaes ministerios dessas frequentes preoccupações. A medida que a logica aconselha é a da creação de um novo ministerio federal — do Ministerio dos Inactivos, a cujo cargo ficassem todas as questões dessa natureza."

Si houve quem comprehendesse a pilheria, apezar da fama de sisudez de que gosa o deputado paulista, não faltou quem tomasse a sério a idéa e a analysasse logo de accôrdo com as suas opiniões ou interesses, sobretudo interesses. E como necessariamente o Sr. Cincinato daria as cartas no ministerio de sua creação, S. Ex. vae se ver atribulado com o pedido de empregos e commissões a serem creados.

Naturalmente, porém, o Ministerio dos Inactivos, além de occupar todos os inactivos, ainda teria addidos, porque nem toda a legião caberia nos novos quadros. E assim toda a cavação de empregos seria totalmente inutil. Nem mesmo para o proprio logar de ministro o governo encontraria difficuldades em preenchel-o, visto como para a pasta estaria naturalmente indicado o inactivo-modelo, o aposentado-typo que é um eminente senador parahybano.

Elixir de Nogueira — Cura rheumatismo.

E'cos do fuzilamento dos criminosos Lauro e Salvatto

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O Sr. Hector Conti, director do "Giornale d'Italia", dirigiu uma carta ao Dr. Jorge Mitre, director do jornal "La Nacion", assegurando-lhe que nos commentarios que fizera por occasião do fuzilamento dos criminosos Lauro e Salvatto, não tivera a intenção de injuriar a Republica Argentina. Accrescenta o alludido jornalista, nessa carta, que, si, infelizmente, existe algum mal entendido entre os dous povos irmãos, a Argentina e a Italia, devem os jornaes italo-argentinos ter como orientação a defesa de todos os direitos, baseados na lei commum.

Os cerealistas argentinos e o fantasma da "black-list"

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — "La Nacion" applaude a attitude da directoria da Bolsa de Cereaes, que resolveu castigar os cerealistas que impeçam a liberdade das transacções, exercendo pressão sobre os vendedores, sob a ameaça de fazel-os incluir na "black-list".

QUANDO A POLICIA QUER...

O Sr. Antonio Castro Ucbôa, estabelecido á rua Frei Caneca, pede-nos que declaremos não entender comsigo a noticia que hontem demos, sob o titulo "Quando a policia quer trabalhar", e na qual ha referencia a um Antonio Castro.

Uma cadeira de senador em disputa

A COMMISSÃO DE PODERES OPTA UNANIMEMENTE PELO SR. IRINEU MACHADO

Qual será a votação do Senado?

Confirmamos em todos os seus pontos as nossas informações de hontem sobre o que havia a respeito do pleito senatorial do Districto Federal.

Podemos hoje accrescentar algumas notas. O Sr. Ruy Barbosa, em duas vezes, falou ao Sr. Wenceslão Braz contra a entrada do Sr. Irineu para o Senado.

Na primeira vez o Sr. Ruy falou ardorosamente e desenvolveu uma serie tal de argumentos, que provocaram do Sr. presidente da Republica esta phrase:

— Estes conceitos V. Ex. os devia fazer da tribuna do Senado...

O Sr. Ruy lembrou, então, ao Sr. Wenceslão, que, quando se discutisse o caso no Senado, devia elle estar ausente desta capital.

O Sr. Antonio Carlos não foi em duas ou tres vezes que condemnou junto ao presidente da Republica o reconhecimento do Sr. Irineu. S. Ex. trabalhou valorosamente por evital-o junto não só ao Sr. Wenceslão como tambem perante o Sr. Bernardo Monteiro.

O Sr. Wenceslão, tomado de indecisão, procurava evitar desgostar o Sr. Ruy Barbosa; mas, ao mesmo tempo, não se achava com coragem de arcar com as iras do Sr. Irineu.

Hontem á tarde os Srs. Sá Freire e Thomaz Delfino foram ao Cattete. Pela ultima vez falaram ao presidente da Republica sobre o reconhecimento do senador pelo Districto. O Sr. Wenceslão ouviu-os por longo tempo, contou-lhes o que lhes havia dito o Sr. Ruy Barbosa; mas, não lhes deu nenhuma esperança de intervir pelo reconhecimento do Sr. Thomaz.

Assim, desde hontem, este senhor ficou crente de que não seria o reconhecido.

O Sr. Wenceslão, o mais que pôde obter do Sr. Abdon Baptista, relator do pleito, foi que S. Ex. demorasse o parecer até depois da partida do Sr. Ruy Barbosa para a Argentina...

Assim, a commissão, livre para agir, reuniu-se hoje, ao meio-dia, com a presença de todos os seus membros.

O Sr. Abdon leu o seu parecer, no qual estuda o pleito, secção por secção, analysando um a um todos os argumentos adduzidos pelos dous candidatos que advogaram o reconhecimento e, a cada vez que reputava improcedente qualquer allegação de nullidade, citava decisão do Senado sobre casos identicos, patenteando, por essa forma, que não se afastou da jurisprudencia firmada anteriormente.

Depois de demonstrar, por varios calculos, que, em nenhuma hypothese, e adoptado qualquer criterio, o Sr. Thomaz Delfino poderia ser considerado o eleito, o parecer conclue propondo o reconhecimento do candidato diplomado, por entender que o resultado real da eleição é o seguinte: Dr. Irineu Machado, 5.760; Dr. Thomaz Delfino, 2.347; Dr. Sampaio Ferraz, 276.

Posto em discussão o parecer, nenhum dos membros da commissão pediu a palavra; passando-se á votação, obteve elle os votos unanimes da commissão, que o assignou em seguida.

O Sr. Sá Freire, baseado no artigo 61 do regimento do Senado, que permitte qualquer senador apresentar emendas, submetteu á apreciação dos seus collegas uma, mandando reconhecer o Sr. Thomaz Delfino em vez do Sr. Irineu. Fundamentando a emenda, disse S. Ex. argumentar com a nullidade do diploma do Sr. Irineu e com a falsidade das actas da sua eleição. S. Ex. aguarda-se para, no plenario, dar maior amplitude ás suas considerações.

O presidente levanta a sessão logo após a terminação da leitura do Sr. Sá Freire.

Os Srs. Irineu Machado e Thomaz Delfino estavam presentes e assistiram aos trabalhos da commissão absolutamente silenciosos. A ambos perguntámos o que acharam sobre a reportagem hontem por esta folha publicada, a respeito do caso da senatoria, em que são elles candidatos. O Sr. Irineu respondeu-nos:

— Achei que tudo aquillo era um romance e, quanto á parte que me toca, fez-me rir gostosamente...

O Sr. Thomaz Delfino disse-nos:

— Absolutamente verdadeiras, em todos os seus pontos, as informações da A NOITE. Tudo o que foi publicado representa a verdade sobre o que tem havido.

O parecer, elaborado pelo Sr. Abdon e assignado pela commissão, foi lido hoje no expediente da sessão do Senado e foi a imprimir, com a emenda do Sr. Sá Freire, que isto requereu.

Deve ser dado para ordem do dia da sessão de segunda-feira.

Votarão contra o Sr. Irineu e a favor do Sr. Thomaz Delfino os Srs. Ribeiro Gonçalves, Alfredo Ellis e Leopoldo de Bulhões, antigos civilistas e amigos do Sr. Ruy Barbosa, e mais os Srs. Costa Rodrigues, Sá Freire, Epitacio Pessoa, Cunha Pedrosa e Erico Coelho. Não se sabe em quem votarão os Srs. Bueno de Paiva, Francisco Salles, Gonzaga Jayme e Adolpho Gordo. Todos os outros senadores actualmente nesta capital darão o seu voto pelo reconhecimento do Sr. Irineu Machado, que, muito provavelmente, terá maioria sobre o seu adversario.

Revive o roubo da casa Aguiar Machado

O CASO NA POLICIA

Na delegacia do 3º districto proseguiu hoje o inquerito para apurar o caso do apparecimento de duas joias que o proprietario da casa Aguiar Machado affirma terem sido ali roubadas. Estas joias foram apprehendidas em poder do Sr. Dias Lopes.

Declarou elle á policia que as ia dar a um tal Vital, como penhor de certa quantia que lhe emprestaria este, tendo adquirido as joias de Copenhague, um cambista já fallecido.

Este cambista, ao que parece, falleceu antes de se dar o roubo na joalheria Aguiar Machado. Dirá pois, o Sr. Dias Lopes a verdade? Ou houve engano do pripriectario da joalheria e as joias não lhe pertencem? E' o que a policia pretende apurar no inquerito, em que já depuzeram algumas pessoas.

Na joalheria Aguiar Machado existem determinados em um livro os caracteristicos de todas as joias que lhe foram roubadas. Este registo vae ser examinado por peritos, que os confrontarão com as joias em questão.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

A parede da E. N. B. A.

Está sendo preparada, como se sabe, uma parede pelos alumnos da Escola Nacional de Bellas Artes, de 1 a 15 de julho. Hoje veiu á nossa redacção o Sr. Octavio Agnese, que, na qualidade de alumno componente da commissão contraria á parede, pede-nos que declaremos estar a mesma commissão baseada para assim proceder no facto de haver logo em agosto proximo uma féria exactamente de 1 a 15 desse mez, conforme o regulamento.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA RUSSA

As operações na frente de Riga — O heroismo dos siberianos — A luta entre o Dniester e o Pruth — Um discurso do conde de Tisza

LONDRES, 30 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Os allemães estão desenvolvendo certa actividade na região de Riga, mas sem o menor resultado. Na região de Pulkarn, naquelle sector, uma companhia siberiana, commandada pelo tenente Obertylnski, apezar de fortemente canhoneada durante horas pela artilharia allemã, não arredou pé das posições que occupava e repelliu um forte ataque dos allemães a baioneta. Os allemães voltaram ao ataque, mas os siberianos mantiveram as suas posições com inexcedivel bravura. Por fim, os russos receberam reforços e contra-atacaram, derrotando os allemães. A companhia perdeu nessa acção metade do seu effectivo.

O conde de Tisza

As operações no sul da Galicia, entre o Dniester e o Pruth, tomaram novo incremento. As nossas tropas, apezar da resistencia dos austriacos, tomaram-lhes tres linhas successivas de trincheiras, na região de Konty, fazendo quasi 11.000 prisioneiros. Um dos nossos regimentos apoderou-se de 38 metralhadoras e de uma bateria completa de grosso calibre, com grande quantidade de munições."

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — Radiogrampham de Vienna:

"O conde de Tisza, falando na Camara hungara, declarou que por causa da superioridade numerica dos russos as forças austriacas se viram obrigadas a continuar a sua retirada na Bukovina. A retirada fôra feita, porém, na melhor ordem, tendo os exercitos austriacos, intactos, occupado fortes posições.

Um deputado pediu ao conde de Tisza que informasse á Camara quaes as baixas que os exercitos tinham soffrido nessa retirada.

O chefe do gabinete respondeu que as baixas austriacas não tinham sido elevadas, mas que as perdas russas foram enormes."

Esta declaração do conde de Tisza é commentada humoristicamente pelos jornaes norte-americanos, pois o communicado official russo de ha dous dias declarava que os russos tinham feito 200.000 prisioneiros austriacos em menos de vinte dias.

PETROGRADO, 30 (Official) (Havas) — Na frente da Bukovina e da Galicia, as duas artilharias estão empenhadas num violento duello.

Na Volhynia, na região de Linewka, a batalha continúa encarniçada.

A artilharia inimiga bombardeou vigorosamente as nossas posições na região de Sakovitch e Seltze, na frente de Dvina, seguindo-se-lhe um ataque de infantaria, que as nossas tropas repelliram em toda a linha.

Nas proximidades do rio Tchertovitz, prosegue o combate. O inimigo já soffreu perdas importantes. Numerosas metralhadoras e uma bateria completa de artilharia pesada foram por nós capturadas.

LONDRES, 30 (A. A.) — Um communicado official confirma a noticia de ter o general russo Letchitzky infligido uma grande derrota ás tropas austriacas entre os rios Dniester e Pruth, fazendo consideravel numero de prisioneiros.

LONDRES, 30 (A. A.) — Informações officiaes de Petrogrado dizem que em Guessitochi houve uma formidavel batalha entre russos e austro-allemães, tendo aquelles repellido com vantagem estes ultimos, que tiveram perdas avultadissimas.

Mais para o sul os moscovitas continuaram em seu avanço contra Lemberg, rechassando todas as tentativas do inimigo para embargar-lhes o passo.

NOS BALKANS

Os bulgaros na Macedonia

LONDRES, 30 (A. A.) — Telegrammas de Sofia dizem que os bulgaros obrigaram as forças francezas a evacuar as posições que occupavam em Gornij-Pordi.

LONDRES, 30 (A. A.) — Telegrammas de Salonica annunciam que os bulgaros assassinaram o arcebispo grego do districto de Ossiani, commettendo toda a casta de violencias contra a população civil.

NOTICIAS OFFICIAES

Os ultimos communicados allemão e austriaco

O Quartel General allemão communica em data de 29 de junho:

"Frente oéste — A situação geral na frente ingleza e na ala norte da frente franceza é a mesma do dia anterior. Os avanços de patrulhas e destacamentos maiores de infantaria inimiga, bem como os ataques com os gazes asphyxiantes, tornaram-se numerosos. O inimigo foi repellido em toda a parte. As suas nuvens de gazes não causaram damno algum. Em alguns logares os combates de artilharia attingiram a um alto grão de violencia.

Na nossa frente ao norte do Aisne e na Champagne, entre Aubérive e os Argonnes, o fogo francez tambem augmentou. Fracos ataques isolados foram facilmente repellidos.

A noroéste de Thiaumont, acções de infantaria de pouca importancia.

Frente léste — Os ataques de algumas companhias russas, entre Dubarowka e Smorgon, fracassaram ante o nosso fogo de barragem. A sudoéste de Ljub'scha, as nossas tropas tomaram de assalto um ponto de apoio do inimigo, a léste do rio Niemen, aprisionando dous officiaes e 56 homens, e capturando duas metralhadoras e dous lança-minas."

O Estado Maior austro-hungaro communica em 28 de junho:

"Fracassaram repetidos ataques dos russos, nas proximidades de Kuty. A mesma sorte tiveram cinco investidas nocturnas a sudoéste de Nowo Potschagewe.

A oéste de Torczyn, o fogo da nossa artilharia e infantaria frustrou um violento ataque do inimigo. Os allemães tomaram por assalto a aldeia de Winiewka e outras posições a oéste de Sokul.

Na frente italiana, concluimos na segunda-feira o movimento de rectificação de nossa linha. As noticias dos italianos, sobre victorias suas, são inveridicas. Realisámos a evacuação de certo numero de trincheiras avançadas, conquistadas por nós, mas que estavam situadas em terreno pouco vantajoso. A evacuação iniciou-se depois de uma preparação cuidadosa, na noite de domingo ultimo. Na manhã seguinte o inimigo continuava bombardeando as posições evacuadas e sómente ao meio dia começou a avançar timidamente entre o Astice e o valle Sugana. Em dia algum houve combate nessa frente. Não perdemos nem prisioneiros, nem canhões, nem metralhadoras, nem outro material de guerra. Os italianos atacaram a nossa nova frente, entre o Adige e o Brenta, em varios pontos, como, notadamente, em Pasubio, no monte Sesta e no monte Sebio, sendo rechassados em toda a parte, com perdas sangrentas.

Na região do Passo Ploecken, especialmente no Seekefel, os italianos fizeram varias investidas infrutiferas.

Nas proximidades da costa, animados canhoneios.

Os nossos aviadores bombardearam os estabelecimentos militares em Treviso, Vicenza, Padua, Monfalcone e outros logares da planicie norte-italiana e na costa adriatica."

A SITUAÇÃO ACTUAL DA GUERRA

Os acontecimentos occorridos durante a ultima semana

LONDRES, 29 (Recebido pelo Sr. consul geral da Inglaterra) — Os exercitos oppostos estão empenhados em uma batalha violenta ao longo de toda a frente oriental e os russos já percorreram toda a Bukovina até chegar não sómente a Gura Humora, perto da fronteira da Rumania, mas até occupar Wisnitz, a oéste, e progredindo em direcção a Vladimir Volinski, embora não estejam apparentemente ainda se dirigindo sobre Kovel. No entretanto, os allemães não dão signal algum de avanço geral na frente norte e a actividade de Hindenburgo, na região de Dvinski, é não sómente duvidosa quanto ao successo, como puramente local. A sua esperança não alcança o rompimento da linha russa, mas é meramente limitada á distracção dos russos do seu avanço noutras direcções, as quaes têm agora abalado tanto os nervos da alliança central que a opinião austriaca em Bukarest admitte que o desastre austro-allemão é inevitavel devido á espantosa perda de vidas e á detenção do enorme numero de forças nas tentativas sobre Verdun. Accrescenta que, si não fosse a opposição allemã, a Austria teria ha muito procurado fazer a paz. O acontecimento importante da semana foi o fracasso da offensiva austriaca na Italia, a qual se desfez como uma rajada de vento. Os italianos, ao longo de toda a frente no Trentino, estão agora gradualmente forçando os austriacos a recuar mais e mais, emquanto que entre os ataques russos e italianos a resistencia austriaca é necessariamente dividida, embora reforços allemães tenham vindo em seu auxilio, em risco no entretanto da actividade allemã na frente oriental.

A luta em Verdun continúa intensa e forças britannicas têm estado tambem empenhadas na rente oriental, rompendo com successo as linhas allemãs em dez logares.

A demissão do Sr. Skouloudis no governo da Grecia foi festejada com grande satisfação, visto restabelecer o accordo amigavel entre a Grecia e os alliados. O estado de cousas na Grecia melhorou immediatamente, graças ao assentimento do novo governo a todas as exigencias dos alliados.

A annullação da declaração de Londres foi recebida com acclamações e materialmente reforçaram os laços dos alliados.

As decisões da conferencia economica em Paris têm sido geralmente acclamadas e os seus resultados já são evidentes, pela nova quéda do marco allemão. A posição financeira na Inglaterra, ao contrario, nunca foi tão estavel. Ha toda confiança de que o mercado de ouro será mantido e evidencias de uma inegualavel prosperidade, no augmento da taxa do banco, graças á solida e judiciosa politica financeira do governo e aos serviços prestados pela Marinha, no reforço do bloqueio, com cada vez maior cuidado.

Os moslens, no Cairo e em outros logares, reconhecem a desesperada posição do califado turco, agora que o movimento do grande sheriff, arrancando as cidades sagradas de Mecca e Medina do jugo turco, está se tornando tão bem succedido e conduzirá a alterações de muito maior alcance no mundo islamico. O movimento está se espalhando e os turcos estão com tal receio que elles dizem que os inglezes estão bombardeando os logares sagrados, o que é uma mentira desesperada, destinada a crear uma contra onda na opinião dos circulos mussulmanos, mas que falhou completamente no seu proposito, visto ter ficado reconhecida a sua inverdade.

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

As tropas de Victor Manoel continuam a avançar entre o Adige e o Brenta, tendo occupado Mattassone e monte Maggio — Os ultimos communicados officiaes

LONDRES, 30 (A NOITE) — Informa o ultimo communicado do generalissimo Cadorna, publicado hoje de manhã em Roma:

"As nossas tropas alpinas tomaram a fortaleza de Mattassone. Proseguimos no nosso avanço entre o Adige e o Brenta. As baterias inimigas, dissimuladas entre as rochas, perto de Borcola, e as difficuldades do terreno detêm um pouco a nossa marcha no valle do Posina. Occupámos tambem as posições austriacas no monte Maggio."

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — O ultimo communicado aqui recebido de Vienna informa que os austriacos repelliram todos os ataques dos italianos, entre o Adige e o Brenta, e bem assim nos Valfoxi, no monte Pasubio, no monte Rosta e no monte Zubno.

PARIS, 30 (A NOITE) — Informam de Paris que os italianos continuam a avançar no Trentino, tendo feito nos ultimos dias muitos prisioneiros.

Em Roma passaram hontem, caminho do Piemont, mil prisioneiros austriacos.

ROMA, 30 (Havas) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna menciona a conquista do forte de Mattasone e de uma solida posição nas vertentes do monte Majo pelas tropas italianas, que completaram tambem a occupação da margem meridional do Valdassa.

Nas trincheiras ao sul do Carso, os italianos fizeram 656 prisioneiros, entre os quaes 21 officiaes.

ALMANAK ILLUSTRADO D'"A NOITE"

As pessoas que ainda desejarem inscrir annuncios no «Almanak da Noite», para 1917, a sair no Natal, deste anno, podem procurar o encarregado dessa parte, o Sr. Antonio Leal da Costa, em nosso escriptorio, todos os dias uteis, das 13 e meia ás 14 e meia horas.

Para a Virgem Cega

Houve um engano que nos apressamos a rectificar, na publicação da lista de donativos recebidos pela A NOITE para a Virgem Cega: em vez de tomarmos o total publicado no dia 26 (2:796$000), tomámos o do dia 24 (2:654$000). Assim rectificada, a lista hontem publicada é a seguinte:

Quantia publicada	2:796$000
Dr. Mauricio de Abreu	10$000
Carmen Mello	5$000
Em memoria de Laura	5$000
Menino José Maria von Doelinger	5$000
Total	2:821$000

Elixir de Nogueira — Milhares de attestados.

A fuga do "Resaca"

Como foi?

Continua foragido o ladrão conhecido pelo vulgo de "Resaca", que hontem se evadiu da delegacia do 8º districto.

A policia effectuou algumas diligencias para captural-o, mas sem resultado.

Na delegacia, o delegado, Dr. Edgard Jordão, abriu um inquerito administrativo para apurar como se deu a fuga do conhecido ladrão, e si alguem tem culpabilidade nella.

Ao que está apurado, "Resaca", pela madrugada, pedira ao "promptidão" para conduzil-o ao W. C. Ao regressar, quando o policial pretendia abrir a porta do xadrez, o ladrão deitou a correr para a rua. Neste momento conseguira o "promptidão" abrir a porta. De novo teve que fechal-a para evitar que os outros presos fugissem tambem. Nisto gastou alguns segundos, de forma que ao chegar á rua em perseguição de "Resaca", não mais o viu.

Melhora a situação entre o Mexico e os Estados Unidos

O telegramma, que demos ainda hontem em 2ª clichê, annunciando a entrega ás autoridades dos Estados Unidos na fronteira dos prisioneiros americanos que se achavam em poder dos mexicanos, veiu concorrer muito para o optimismo com que se passou a encarar o conflicto.

As noticias de hoje, apezar de tudo, confirmam as esperanças de que a desavença se resolva sem mais dolorosas consequencias.

A SITUAÇÃO MELHORA, MAS O SR. LANSING RECUSOU DE NOVO A MEDIAÇÃO DA BOLIVIA E S. SALVADOR

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — Apezar de ser muito menos grave a situação entre os Estados Unidos e o Mexico, não ha nada ainda que justifique o optimismo de certos circulos.

Com effeito, o Sr. Roberto Lansing secretario do Estado, recusou acceitar, ainda hontem de noite, a mediação que de novo lhe offereceram, em nome dos seus governos, os ministros da Bolivia e de S. Salvador. O Sr. Lansing declarou, em nome do presidente Wilson, que não podia acceitar a mediação emquanto não fosse conhecido o pensamento do general Carranza sobre a expedição norte-americana que está em territorio mexicano.

Sabe-se, porém, aqui, desde hoje de manhã, que as forças norte-americanas que se encontram no Estado de Chihuahua começaram a retirar-se para o norte.

A RETIRADA DOS NORTE-AMERICANOS

MEXICO, 30 (Havas) — O governo annuncia que não se opporá a que sejam trasladados para os Estados Unidos os cadaveres dos soldados americanos mortos em Carrizal.

O commandante das forças carranzistas de Chihuahua telegraphou communicando que as tropas americanas começaram a retirar em direcção ao norte, tendo já abandonado Buena Ventura, Las Cruces, Mamaquipa e Santa Clara.

Essas localidades foram immediatamente reoccupadas por tropas mexicanas.

UMA POLICIA PAN-AMERICANA PARA GUARNECER A FRONTEIRA

WASHINGTON, 30 (A. A.) — Affirma-se aqui que os representantes das nações americanas proporão a creação de uma policia pan-americana, que terá especialmente destinadas as suas funcções na fronteira entre o Mexico e os Estados Unidos da America do Norte, afim de evitar conflictos.

AS PROPRIEDADES DOS YANKEES NO MEXICO

WASHINGTON, 30 (A. A.) — O representante dos Estados Unidos no Mexico protestou perante o general Carranza contra o facto das autoridades mexicanas se apoderarem das propriedades dos cidadãos norte-americanos.

As vagas na Contabilidade da Guerra

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, officiou aos seus collegas das pastas da Marinha e da Fazenda, pedindo que informem si existem ali quartos officiaes da Directoria de Contabilidade da Marinha, ou quartos escripturarios da Fazenda, addidos, para que possam ser aproveitados nas tres vagas que ha na Contabilidade da Guerra, afim de que se cumpra o disposto no artigo 136, paragrapho 1º da lei n. 3.089, de 8 de janeiro, isto é, a lei da receita e despesa para o anno vigente.

A seus logares!...

A falta de officiaes na 7ª região militar, com séde no Rio Grande do Sul, como provam as constantes reclamações do seu commandante, é uma verdade.

Isso se dá devido ás continuas licenças pedidas por esses officiaes, que assim se afastam dos seus corpos na 7ª região, prejudicando o seu serviço.

Deante das reclamações, o general Caetano de Faria tem baixado successivos avisos determinando que os officiaes ausentes dos corpos voltem ás suas unidades.

Ainda hoje, mais uma vez, o ministro baixou aviso nesse sentido.

Propriedade e exploração de minas

O Sr. Augusto de Lima apresentou hoje á consideração da Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — No regulamento que confeccionar para a execução da lei n. 2.933, de 6 de janeiro de 1915, poderá o governo consolidar todas as disposições existentes sobre a propriedade e exploração das minas, harmonisando-as com os preceitos da Constituição e Codigo Civil.

Art. 2º — Esta consolidação será submettida á approvação do Congresso.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario. Sala das sessões, em 30 de junho de 1916 — Augusto de Lima, Gomes Freire, José Bonifacio, Sebastião Mascarenhas, Manoel Fulgencio, Francisco Bressane, Arthur Bernardes, Anthero Botelho, Ribeiro Junqueira, Joaquim de Salles e F. Paoliello."

Este projecto foi considerado objecto de deliberação á ordem do dia.

Agencias do Banco do Brasil no E. do Rio

O Sr. deputado Leopoldo Teixeira Leite, presidente da Sociedade de Agricultura do E. do Rio, tem tido repetidas conferencias com o Sr. Homero Baptista, presidente do Banco do Brasil, sobre a installação de agencias desse instituto de credito em diversas cidades prosperas do visinho Estado, e cujo desenvolvimento industrial e agricola muito deve ser augmentado pela facilidade dos capitaes.

O Sr. Teixeira Leite tem fornecido á direcção do Banco do Brasil, dados e informações tendentes á demonstração do muito que lucrarão os interesses do referido banco com o emprego de capitaes, a juro regular, nas cidades como Cabo Frio, Parahyba do Sul, Macahé, Cantagallo e outros emporios conhecidissimos de sal, café, cal e cereaes.

Já estando assentada a fundação da agencia de Cabo Frio, o Sr. Teixeira Leite esforça-se por conseguir o estabelecimento das demais, o que representa um grande serviço á lavoura e á industria fluminenses.

As forças de terra e mar

O que se passou na Camara

Ao projecto de fixação de forças de terra e mar para o exercicio de 1917, ora em terceira discussão na Camara dos Deputados, os Srs. Souza e Silva e Mario Hermes apresentaram as seguintes emendas:

"Ao art. 5º: Supprimam-se as palavras — ou reengajar-se. — Mario Hermes. — Souza e Silva."

"Ao n. 2, art. 5º, accrescente-se, após a palavra — artilharia — ou das secções de metralhadoras, ou que tiverem habilitação technica adquirida nas especialidades de pontoneiros, sapadores, electricistas, telegraphistas, aviação e outras que exijam instrucção profissional especial. — Mario Hermes. — Souza e Silva."

"Accrescente-se ao art. 4º:

Paragrapho . O tempo effectivo de serviço em todas as armas poderá ser reduzido á metade para os sorteados que em exame pratico prévio revelarem possuir conhecimentos da arma sufficiente para garantirem sua instrucção technica, sendo os de infantaria substituidos no correr do anno por outros em identicas condições. — Mario Hermes. — Souza e Silva."

"Onde convier:

Art. . Fica o governo autorisado a iniciar a organisação das reservas para o Exercito, adoptando as seguintes disposições: officiaes activos da Guarda Nacional que demonstrarem em exame conhecimento pratico de tactica da arma a que pertencerem, serão nomeados officiaes da reserva no posto respectivo.

Paragrapho 1.º Os guardas nacionaes inferiores e praças que revelarem em exame conhecimento pratico da arma a que pertencerem, serão alistados com a graduação que tiverem, sendo que as simples praças terão logo a graduação de cabo de esquadra.

Paragrapho 2.º O governo proporcionará a instrucção militar adequada aos guardas nacionaes que desejarem habilitar-se aos exames acima exigidos, designando, em cada corpo do Exercito, officiaes e inferiores para ministral-a, como for mais conveniente, em aulas e exercicios semanaes, durante um determinado periodo.

Paragrapho 3.º Os exames serão prestados perante uma commissão de tres officiaes do Exercito da arma respectiva, segundo programmas organisados pelo Estado-Maior do Exercito. — Souza e Silva. — Mario Hermes."

O Sr. deputado Souza e Silva apresentou as seguintes emendas ao projecto de fixação da força naval, creando uma reserva naval:

"Onde convier:

"Art. . Fica o governo autorisado a iniciar a organisação da reserva naval de accordo com as seguintes bases:

a) serão nomeados officiaes da reserva naval, com as graduações de 2º tenente a capitão-tenente, os officiaes da marinha mercante que demonstrarem habilitação pratica para o serviço da Marinha de Guerra, em exame pratico prestado perante uma commissão de officiaes da Armada, de accordo com programmas organisados pelo Estado-Maior da Armada;

b) serão considerados reservistas navaes os individuos pertencentes á marinha mercante ou a profissões maritimas que apresentarem certificado de habilitação para o serviço da Armada expedido pelo Estado-Maior da Armada;

c) a graduação dos reservistas será indicada pelo Estado-Maior da Armada, de accordo com as respectivas habilitações;

d) o governo proporcionará a instrucção technica e pratica adequada á obtenção dos certificados e das nomeações de reservistas navaes, sob a fórma proposta pelo Estado-Maior da Armada;

e) os reservistas navaes ficam isentos do serviço naval ou militar em tempo de paz."

"Ao art. 2º, accrescente-se: "de accordo com o paragrapho 4º e o periodo seguinte do art. 87 da Constituição"."

O DIA MONETARIO

O mercado cambial abriu, funccionou e fechou ás taxa de 12 5|16 e 12 11|32 d., em baixa para o actual momento e em alta em face das taxas de 3 de janeiro (primeiro dia util do semestre), as quaes foram de 11 15|16 e 12 d. O mercado cambial abrira, então, em baixa sobre o fechamento de 31 de dezembro.

Os esterlinos foram vendidos hoje a réis 19$800 e 19$900 e as letras do Thesouro a 14 e 14 1|2 °|° de rebate. Em Bolsa, pouco houve, tendo sido vendidas as apolices da União de 1915 a 730$; as do Estado do Rio, de 100$, a 77$500, e as acções das Docas da Bahia, a praso de 30 dias, a 24$500.

A'S AVESSAS

Deitou-se vestido e acordou despido

E' de regra. Mas isso é bom de dizer quando o cidadão tem o seu quarto e a sua cama de dormir. Quando não ha nada disso e o cidadão tem muito somno, o remedio é dormir no logar onde o somno o ataca. E um golpe de somno é como o sexto golpe de espada — fulminante, cabeça cortada.

Pois foi um desses golpes de somno que Manoel Antonio da Silva apanhou. Havia quarenta e oito horas que o Silva, sem ter onde cair, andava a perambular. Quando foi meia noite, hontem, elle não pôde dar mais um passo. A custo manteve as palpebras abertas e relanceou um olhar. Estava mesmo no jardim do largo do Machado. Proximo um banco, vasio, pintado de verde, confundindo-se com a relva fresca como um estendal de velludo. Não resistiu nem mais um minuto. Estendeu-se no banco, fechou os olhos e, adeus, Silva.

Horas depois dous vultos se approximaram do banco. O Silva estava longe. O seu corpo é que estava ali, inerte, como morto.

Tocaram no Silva e o Silva, nada. Sacudiram'o. Nada. Uma idéa diabolica passou-lhes pelo cerebro. Entraram a despojar o Silva. Tiraram-lhe os punhos, depois o collarinho e a gravata, e depois o paletot, e mais o collete, e ainda as calças, e as botas e as meias e a camisa, e puzeram-n'o tal qual elle nasceu. E o Silva a somno solto, profundo.

Só mais tarde, com o sereno da madrugada orvalhando a relva do jardim, é que o Silva foi esfriando, esfriando, até que... acordou. Quando se viu assim, no meio dos arvoredos, ainda pensou que era sonho, mas logo a dura realidade da vida acabou por despertal-o. Um grupo de gente já o rodeava, alvorotando-o com phrases. Tapou-se como pôde, com as mãos, e começou a gritar. Acorreu mais gente ainda. Augmentava a vaia. O Silva correu e metteu-se num bosquedo.

Foi ali que, afinal, recebeu as suas roupas e os seus sapatos, encontrados por acaso escondidos num canteiro. O Silva encasacou-se outra vez, e deu o fora.

Elixir de Nogueira — Unico que cura syphilis.

O CAFE'

Para terminar o semestre, o mercado apresentou-se com muitos lotes á venda, aos preços de 9$ e 9$100, por arroba. As vendas do dia sommaram precisamente 4.000 saccas, sendo 1.819 pela manhã e 2.181 no correr do dia. No primeiro dia util do semestre, ora findo, 3 de janeiro, o café de typo 7 foi vendido ao preço de 8$ por arroba. A Bolsa de Nova York abriu hoje com um ponto de baixa e dous e tres de alta. Nos dias 28 e 29 entraram 6.298 saccas, e em 28 foram embarcadas 4.779, ficando o *stock* pela manhã em 237.684 saccas.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Está prompto o projecto dos orçamentos para 1917

Esteve hoje reunida, sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos, a commissão de finanças da Camara dos Deputados, presentes todos os seus membros, excepção do Sr. Balthasar Pereira, que está enfermo.

A commissão ultimou hoje o projecto geral dos orçamentos a ser enviado ao plenario. Discutiram-se as modificações suggeridas pelos membros da commissão a diversos orçamentos, tendo o Sr. Barbosa Lima ultimado o seu relatorio sobre a Fazenda, ficando acceitas todas as reducções que propoz, excepção da reducção de 25 °|° sobre os vencimentos dos delegados fiscaes do Thesouro Nacional, que teve a seu favor apenas o Sr. Carlos Peixoto.

Assim a commissão de finanças, dentro do regimento interno da Camara dos Deputados, e a despeito da demora da remessa das propostas orçamentarias do governo, ultimou, no prazo regimental, a primeira phase de seus trabalhos, facto verificado pela primeira vez no regimen republicano.

POR ESTA NÃO ESPERAVA A LIGHT

Foi buscar lã e saiu tosqueada...

A Light pediu ao inspector da Alfandega a restituição de 231$270, de excesso de direitos pagos. E o Sr. Paula e Silva despachou o seu requerimento mandando que a empresa canadense pagasse, antes, á Fazenda Nacional, a importancia de 29:814$307, afim de que a Alfandega pudesse satisfazer a sua pretenção.

Um louco perigoso e um medico em apuros

Um facto curioso chegou ao conhecimento da policia do 18º districto. Um individuo que se achava na rua Lino Teixeira e que apresentava diversos ferimentos pelo corpo na occasião em que ia ser soccorrido pelo Dr. Oswaldo Freire, que em uma ambulancia da Assistencia foi ao local, tentou, armado de um ancinho, aggredir aquelle facultativo, que teve de se refugiar na ambulancia.

Horas depois o commissario Alves providenciou para que o louco, pois que o era o individuo, fosse subjugado e mettido em carro forte, para ter destino conveniente. Mais calmo, declarou chamar-se Antonio Castello, ter 41 annos, e residir no logar denominado Jacaré.

Os ferimentos apresentados por Antonio são provenientes de quedas que dera por occasião dos ataques.

Pagamento de juros de apolices

Pagam-se, na Caixa de Amortisação, nos dias 1, 3, 4 e 5, os juros do primeiro semestre deste anno, aos possuidores da letra A.

UM CASO CURIOSO SOBRE DINHEIRO FALSO...

E' um legitimo conto do vigario

Com o inquerito aberto pelo Dr. Machado Guimarães, delegado do 5º districto, para apurar as curiosas declarações do barbeiro Francisco Teixeira da Silva, estabelecido á avenida Mem de Sá 41, sobre uma pretendida transacção de dinheiro falso com os individuos José Pinto de Azeredo e Accacio Ferreira, ficou o caso esclarecido. Era um velho processo de "conto do vigario", que estes dous, de accordo, provavelmente, com o guarda civil reserva n. 373, vinham passando a Teixeira.

Depois das declarações deste, que hontem demos, depoz hoje o guarda civil accusado. O guarda 373 disse ter de facto encontrado os tres individuos, ha tempos, na praia do Russell e, desconfiando, prendeu-os. Encontrando um pacote de jornaes envolto em uma nota de 10$, ficou com ella, relaxando a prisão! Dias depois, "casualmente", encontrou na Tijuca os tres individuos, a quem, novamente prendeu, sendo elles soltos pela policia do 17º districto. Acareado com Teixeira, este confirmou alguns pontos, negando outros e sustentando que nas duas vezes o guarda lhe pedira dinheiro.

O inquerito prosegue para apurar a responsabilidade de Azeredo e Accacio, na aggressão a Teixeira.

Actos do ministro do Interior

O Sr. ministro do Interior nomeou o escrevente juramentado Derval Damasceno Vieira para servir, interinamente, o officio de escrivão da 2ª Vara Criminal do Districto Federal, e exonerou, a pedido, Antonio Cicero Peregrino da Silva do logar de auxiliar da Bibliotheca Nacional.

A sessão do Conselho

O credito de dez mil contos provoca uma vehemente discussão

Aberta a sessão do Conselho, o Sr. Leite Ribeiro justificou uma indicação alterando o regimento interno, na ordem do dia entrando em discussão o projecto autorisando o prefeito a abrir, durante o corrente exercicio, um ou mais creditos extraordinarios até a importancia de dez mil contos. Esse projecto teve parecer contrario da commissão de justiça. O Sr. Leite Ribeiro, pedindo a palavra, discursou longamente combatendo os argumentos do parecer, dizendo fazel-o constrangido, porque não mantem relações pessoaes com um dos membros dessa commissão, podendo, assim, parecer tratar-se de uma questão pessoal. Refere-se á insinceridade dos orçamentos, que não representam nunca a expressão genuina da verdade. Diz que não se trata de uma iniciativa de despesa, como entende a commissão, mas do pagamento de despesas realisadas.

Ao Sr. Leite responde o Sr. Honorio Pimentel, presidente da commissão de finanças, e defende a sua attitude emittindo parecer contrario ao projecto. O orador entende que se trata de uma iniciativa de despesa, da competencia exclusiva do prefeito. Mas o Conselho decidirá como entender: ha de um lado o parecer da commissão e de outro a defesa feita pelo Sr. Leite. Os seus collegas que decidam com quem está a razão. O Sr. Leite replica e mostra que a divergencia está justamente em considerar um projecto de pagamento de dividas iniciativa de despesa, entender que é começo quando justamente é o fim. Fala tambem o Sr. Alberico de Moraes, que justifica o seu voto contrario ao projecto, tanto mais quando existe uma mensagem do prefeito solicitando credito menor do que o pedido. O orador refere-se ás incoherencias do Sr. Leite falando da insinceridade dos orçamentos, ao mesmo tempo que pede para o pagamento de 9.128 contos uma verba de 10 mil. O Sr. Leite responde ao Sr. Alberico e é encerrada a discussão. O projecto não foi votado porque, tendo o pagador chegado quando orava o Sr. Leite, os Srs. edis receberam o "bolo" e foram passear. Não havia numero.

UM GRANDE PROBLEMA NACIONAL

Importante reunião da commissão de construcções navaes e protecção ao ferro nacional

Sob a presidencia do Sr. Souza e Silva reuniu-se hoje na Camara dos Deputados a commissão especial de construcção naval, convocada para ouvir os Srs. representantes das nossas companhias de navegação e de siderurgia.

Compareceram por seus representantes as firmas Santos Caueco, Lage Irmãos, Companhia Costeira, Commercio e Navegação, Companhia Federal de Fundição, Fundição Nacional de Hime, Fundição Lebre e o representante do Lloyd Brasileiro.

Após a leitura da acta ficou assentado que o Sr. Nicanor Nascimento exerça as funcções de relator geral desta commissão e que, juntamente com os Srs. Simões Lopes e Rollemberg, constituam a commissão relatora de todas as resoluções, informações pedidas, dados e estatisticas sobre o assumpto.

O representante de Hime & C., engenheiro Graça Couto, a pedido de seus collegas representantes das diversas companhias de navegação e usinas de fundição, a titulo de informação á commissão, fez um resumo da situação da industria do ferro entre nós, mostrando principalmente a insufficiencia da nossa producção de ferro guza para abastecer o mercado.

Disse o Sr. Graça Couto que nós aqui no Brasil absolutamente não trabalhamos em ferro sinão em minimas proporções. Quasi todo o ferro é importado! O que sáe das nossas minas, em estado nativo, vae para o estrangeiro, de onde depois o importamos. E' preciso, pois, que a protecção que se pensa em dispensar ás usinas siderurgicas do Brasil seja muito prudente, muito bem pensada, pois infelizmente ainda estamos em periodo de formação, tudo nos falta para a industria do ferro, inclusive o carvão indispensavel para o ferro guza, e, portanto, é preciso conceder a protecção que se pretende de modo que não se concedam privilegios, mas que assegure a quantos em nosso paiz se dedicam e quizerem dedicar-se á industria do ferro, os favores julgados necessarios e no alcance de todos. O Sr. Graça Couto falou com geral agrado de seus collegas e da commissão, que o ouviu attentamente.

Manifestaram-se ainda outros representantes de usinas, todos em torno das idéas emittidas pelo Sr. Graça Couto.

Em seguida ficou combinado que a commissão visitará todas as usinas desta capital e companhias de navegação, estaleiros, etc., etc., afim de que possa fazer uma idéa de suas necessidades.

Os dias para estas visitas foram hoje mesmo combinados.

O pardieiro do Jury

O juiz pede providencias ao ministro da Justiça

O Dr. Manoel da Costa Ribeiro, juiz da 6ª Vara Criminal (Tribunal do Jury) esteve hoje em conferencia com o Sr. ministro da Justiça, Dr. Carlos Maximiliano, a quem convidou para visitar o edificio daquelle tribunal, que absolutamente não corresponde aos fins para que foi erigido.

Ao Sr. ministro fez o Dr. Costa Ribeiro sentir a real necessidade de ser installado o Tribunal do Jury em edificio mais amplo, onde, de melhor maneira, possa a ordem ser, em dias de julgamentos sensacionaes, de prompto restabelecida, por comportar mais numerosa força policial.

OUTRA VEZ ?

A policia vae assistir hoje ao ensaio geral da peça "Não desfazendo", que, segundo informações do censor theatral, tem scenas inteiras copiadas da "Aguia Negra", e, como esta, está vasada nos mesmos moldes.

A confecção do orçamento municipal

Esteve reunida hoje, no gabinete do prefeito, a commissão designada por S. Ex. para o estudo da receita municipal. Foram assentados varios alvitres, havendo ficado assim o trabalho dessa commissão: taxa sanitaria, imposto de exportação e fundo escolar, Dr. Vieira Souto; impostos de obras, patrimonio, revisão de numeração, Dr. Caetano de Azevedo; imposto predial, divida activa e imposto de expediente, Joaquim Palhares; renda de matança, imposto de gado, averbação, imposto de licença, aferição, calçamento, multas e infracção de posturas, Manoel Miranda e Augusto Beaumont.

Essa commissão estudará o systema actual de arrecadação, propondo as modificações e reducções possiveis.

Os avicultores pagarão impostos de industrias e profissões

Acaba de se suscitar no fôro uma curiosa questão: trata-se de saber si o avicultor, o criador de aves para reproducção, deve ou não pagar os impostos de industrias e profissões. E a questão foi suscitada pelo seguinte caso:

O Dr. Calmon Vianna, avicultor, com "basse-cour" á ladeira do Ascurra foi intimado a pagar a quantia de 221$ relativa a impostos de industrias e profissões em atraso, por meio de executivo fiscal, movido pela 1ª Vara Federal. Não pagando a quantia alludida, foi feita a penhora, a que o executado oppoz embargo, allegando que estava isento daquelle imposto, por isso que, na qualidade de criador para reproducção, não se achava incluido no decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

O juiz, Dr. Raul Martins, porém, julgou hoje esses embargos improcedentes, sob o fundamento de que só por meio de acção propria poderia o embargante defender os direitos que allega e, assim, annullar actos de autoridades administrativas.

O juiz não reconheceu nos embargos a fórma competente para a devida elucidação da materia.

E', pois, esse caso que em breve será discutido no fôro.

Fallecimento em S. Paulo

S. PAULO, 30 (A. A.) — Falleceu hoje o Sr. Arnauld de Araujo, de 20 annos de edade, filho do professor Quirino de Araujo.

Os falsificadores dos «vales» foram pronunciados

Ainda não ha muitos dias a policia prendeu varios individuos como falsificadores de vales de cigarros. Processados os accusados, que eram Manoel Carnzo, Alcebiades Faria, José Nazianzeno, José de Souza e Juvenal Faria, foram os autos enviados á 2ª Vara Criminal, cujo juiz Dr. Silva Castro, por despacho de hoje, pronunciou Manoel Carnzo e Alcebiades Faria como autores da falsificação, e impronunciou os restantes, que se incumbiam de vender os vales falsificados ás casas de varejo.

Mais uma fallencia

O juiz da 1ª Vara Civel declarou hoje aberta a fallencia de Albino Soares de Almeida, estabelecido á rua Buenos Aires numero 13, com fabrica de fórmas para chapéos de senhora. Requereu-a o credor de 1:016$, em promissoria, C. Augusto de Souza. Foi marcada a assembléa de credores para o dia 23 de julho proximo e nomeados syndicos os credores J. Lobo & C.

Ultimas noticias da guerra

VERDUN

Os francezes perdem e retomam uma posição em Verdun

PARIS, 30 (Official) (Havas) — A éste da cota 304, os allemães conseguiram depois de varios ataques infructiferos, apoderar-se de uma obra fortificada, cuja guarnição estava litteralmente sepultada nos escombros causados pelo bombardeio. A's 4 horas, porém, um brilhante contra-ataque francez deu-nos novamente o dominio da obra.

A offensiva russa

Já foram capturados duzentos e nove mil austro-allemães. O avanço dos russos não está detido

LONDRES, 30 (A NOITE) — Um communicado official russo annuncia que entre 4 e 26 do corrente os russos capturaram 205.313 soldados austro-allemães e cerca de 4.000 officiaes. Entre esses prisioneiros ha cerca de 30.000 allemães, sendo de notar que a maior parte dos officiaes superiores são tambem allemães.

A offensiva russa prosegue com exito desde a Volhynia aos Carpathos, sendo inteiramente falsa a noticia de origem austriaca de que os russos tivessem sido detidos.

Casement prefere ser decapitado a ser enforcado

LONDRES, 30 (A NOITE) — O advogado de Sir Roger Casement esforça-se para que no caso de ser confirmada a sentença de morte que foi condemnado o seu constituinte, seja o chefe irlandez decapitado e não enforcado.

Os submarinos allemães em aguas norte-americanas

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — A embaixada allemã em Washington nega que tenha chegado a Baltimore, como se annunciou, um super-submarino allemão.

Diversos jornaes insistem, entretanto, em affirmar que anda em aguas territoriaes um submarino allemão, o qual traz a correspondencia secreta da embaixada e, ao que se diz, tambem uma carta autographa do kaiser para o presidente Wilson.

A espionagem allemã nos Estados Unidos

NOVA YORK, 30 (A NOITE) — O espião von Tauscher, que se diz capitão do Exercito allemão e que está sendo processado como autor dos planos descobertos para a destruição das fabricas norte-americanas que fornecem material aos alliados, defendeu-se dessa accusação, declarando que os planos em poder da policia foram organisados pelo ex-addido militar á embaixada da Allemanha em Washington, capitão von Pappen, ha tempos expulso dos Estados Unidos.

Vae ser annullada a Declaração de Londres

PARIS, 30 (Havas) — O "Echo de Paris" diz que a annullação da Declaração de Londres não implicará por fórma alguma na restricção das garantias dadas aos neutros, porquanto será brevemente substituida por uma declaração solemne, em que os alliados proclamarão o desejo de conformar fielmente os seus actos com os principios do direito internacional, de maneira que serão sempre respeitadas as leis da humanidade, a existencia dos não combatentes e a propriedade dos neutros.

N. da R. — A "Declaração de Londres", a que se refere este despacho, é a de 1912 e relativa á guerra maritima. Segundo uma declaração feita ha dous dias na Camara dos Communs por lord Robert Cecil, sub-secretario do Exterior, o fim principal da Segunda Conferencia dos Alliados, ha dias reunida em Paris, foi obter o apoio de todos os governos alliados á resolução tomada pela Inglaterra e pela França de não subordinarem mais a sua acção ás deliberações da "Declaração de Londres".

Esta "Declaração" não foi ratificada nunca pela Inglaterra. Dahi a liberdade com que os seus navios agiam no mar apprehendendo mercadorias e malas postaes embarcadas em navios neutros e que viajavam entre portos neutros. Esta mesma liberdade não tinham os navios dos outros paizes alliados, porque todos elles haviam ratificado aquella "Declaração".

Como ha, exactamente sobre a apprehensão de malas postaes a bordo de vapores neutros viajando entre portos neutros, uma séria divergencia a resolver entre a Inglaterra e os Estados Unidos, o governo inglez, para melhor fazer triumphar o seu ponto de vista, que é a defesa dos seus interesses e o cerceamento de todos os meios de propaganda dos imperios centraes, obteve dos seus alliados, a começar pela França, a annullação da "Declaração de Londres".

O director da Central vae ao sul do paiz

O Dr. Carlos Euler seu substituto

O Dr. Arrojado Lisboa deve partir na proxima semana, para o sul do paiz, onde vae, segundo já noticiámos, verificar do valor das minas carboniferas situadas no Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

O director da Central vae tambem tratar dos ramaes ferreos necessarios para facilitar o transporte de carvão das referidas minas até esta capital.

De accordo com o regulamento da estrada, ficará substituindo o Dr. Arrojado Lisboa, na direcção da Central, o Dr. Carlos Euler, actual sub-director da linha, e o mais antigo dos sub-directores.

O Sr. Barrow, superintendente da Brazil Railway, acompanhará o director da Central nessa excursão.

Um marinheiro aggredido á pao

Na avenida do Mangue n. 148, botequim, após ligeira troca de palavras, os empregados daquelle estabelecimento aggrediram a páo o marinheiro Antonio Bastos dos Santos, produzindo-lhe varios ferimentos. A policia prendeu-os.

Em serviço de nossa neutralidade

O «Barroso» vae para Santa Catharina

O cruzador "Barroso" teve ordem de se apprestar para deixar o nosso porto com destino ao de Santa Catharina.

O "Barroso", que á ultima hora, tinha recebido a visita do Sr. almirante chefe do Estado-Maior, vae, ao que nos informaram no Ministerio da Marinha "em serviço da neutralidade das nossas aguas territoriaes".

OS JULGAMENTOS SENSACIONAES DE JULHO, NO JURY

Manso de Paiva, Mendes Tavares e outros

Encerrou-se hoje, no Tribunal do Jury, a sessão deste mez. Dentro de alguns dias iniciar-se-ão as preparatorias para installação da relativa ao mez de julho.

Na lista dos réos que, nessa sessão, comparecerão á barra do tribunal popular, serão incluidos os seguintes, autores de crimes sensacionaes: Dr. Mendes Tavares, intendente municipal e cumplice no assassinato do commandante Lopes da Cruz; Manso de Paiva, autor do assassinato do senador Pinheiro Machado; Franklin Soares Pinheiro, autor do assassinato de João Louças, crime occorrido á rua S. Valentim, e, por fim, a "assembléa de criminosos", os seis, autores, co-autores e cumplices do assassinato do geleiro Carvalho da Fonseca, vulgo "Tapadinha", crime que foi noticiado sob a epigraphe "O crime das Laranjeiras".

Como se vê, vae ser uma sessão importante, sensacional, a do mez de julho.

O novo "caso" de Matto Grosso

O Sr. deputado Annibal de Toledo recebeu, a proposito da sua attitude na politica de Matto Grosso, de franca hostilidade ao Sr. general Caetano de Albuquerque, presidente do Estado, protestos de solidariedade de 17 deputados estaduaes perreeistas e de tres liberaes.

JAGUNÇADAS

Ataque a Affonso Claudio

A força legal repelle o assalto

O presidente do Estado do Espirito Santo telegraphou hoje ao deputado Jeronymo Monteiro, dando conhecimento das occorrencias havidas na cidade de Affonso Claudio, e do mais que houve em Collatina e em Victoria.

O telegramma do presidente do Espirito Santo é concebido nos seguintes termos:

"Deputado Jeronymo Monteiro — Confirmo meu telegramma enviado hontem. Martinho Barbosa e Serafim Tiburcio, á frente de numerosos jagunços vindos de Collatina, atacaram a cidade de Affonso Claudio, onde se achava pequeno contingente de força garantindo os habitantes e autoridades judiciarias. Os jagunços foram repellidos, estando feridos dous soldados. Apezar da ameaça dos mesmos jagunços, permanecerei no proposito de não atacar Collatina, estando, entretanto, todas as comarcas perfeitamente garantidas. Tenho offerecido garantias especiaes a todos os opposicionistas que desejarem retirar-se de Collatina. Ao proprio coronel Alexandre Calmon já offereci, por intermedio de seu irmão Antonio Calmon, tambem opposicionista, que esteve ante-hontem no palacio do governo tratando do assumpto. Vindos de Collatina já se acham aqui, plenamente garantidos, tendo sido recebidos na estação pelo Dr. delegado auxiliar, os Drs. Mario Aguirre e Flavio Pessoa. O Estado continua calmo, e com o serviço administrativo perfeitamente regular. Nada mais houve além das occorrencias de Affonso Claudio, que lhe relatei. Saudações. — Bernardino Monteiro, presidente do Estado."

A équipe brasileira no C. Sul-Americano de Football

S. PAULO, 30 (A. A.) — Realisa-se hoje, á tarde, no campo da Floresta o "training" preparatorio para a escolha dos jogadores que deverão constituir a "équipe" representativa dos "footballers" do Campeonato Sul-Americano, que será disputado em Buenos Aires, nas proximas festas do centenario da Independencia daquelle paiz.

A bitola larga da Central em B. Horizonte

Como se poem fóra os dinheiros da nação!

Regressaram hoje de Bello Horizonte, onde foram inspeccionar os trabalhos já executados na bitola larga, os Srs. director e sub-director da linha da Central do Brasil.

A inspecção foi feita, de Camapuan á ponta dos trilhos, em animaes, e dalli á estação de Bello Horizonte em trem especial.

Segundo informações que obtivemos daquellas autoridades da Estrada, a nova locação está quasi concluida. Dos trabalhos anteriormente feitos, suspensos por ordem do governo, parece, nada se poderá aproveitar. Houve um esbanjamento de dinheiro superior, talvez, a quatro mil contos. E tudo por ali dá exuberante prova disso: são muitas variantes, em grandes extensões abandonadas; aterros e cortes de pedras, que, começados, foram suspensos pelas difficuldades encontradas; boeiros, completamente promptos, mas que não podem ser aproveitados porque ficam acima da linha seis e oito metros. As variantes, pelo que se verificou, vão além de 20 °|° sobre a extensão total da linha, que é de 163 kilometros. A ponte do rio Brumadinho foi locada numa curva, cujo raio é de 60 metros, o mesmo da linha circular, no pateo da estação Central.

O serviço da bitola larga está sendo atacado, em varios trechos, pelo pessoal da Estrada e é intenção da directoria fazel-o, todo, por administração.

O Dr. Carlos Euler, sub-director da linha vae mandar photographar todos os trabalhos inutilisados da bitola larga, para melhor se poder avaliar dos prejuizos soffridos pela Central com semelhante serviço.

Já não é sem tempo!

A Prefeitura começa a pagar amanhã os seus empregados diaristas, em atraso desde abril ultimo.

Os automoveis do Ministerio da Justiça

O gabinete do Sr. ministro do Interior forneceu hoje á imprensa a seguinte nota:

"O Sr. ministro da Justiça incumbiu o seu assistente militar, tenente-coronel João Augusto da Costa, de dirigir um inquerito, afim de apurar si em automovel do ministerio andou algum funccionario a passeio ou a serviço particular, bem como si os "chauffeurs" recolhem o automovel official á "garage" logo que termina o serviço exigido pelo Sr. ministro. Deu-se ordem na semana passada á Brigada Policial para não permittir a saida do automovel official sinão por ordem directa do Sr. ministro, do chefe de gabinete ou do assistente militar."

As diarias dos empregados da Central

Entra amanhã em vigor a medida adoptada pela administração da Central sobre as diarias dos empregados dos trens, quando em serviço no interior.

As diarias serão adeantadas aos empregados escalados para as viagens do interior e pagas pela caixa da agencia da estação Central.

Regulando essa medida, foi hoje, á tarde, distribuida ao pessoal da estrada uma circular da Sub-Directoria do Trafego.

O que fizeram hoje os Srs. deputados

A sessão da Camara em resumo

A sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi presidida pelo Sr. Astolpho Dutra, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine, e aberta ás 13,15, presentes 60 deputados. A acta da vespera foi approvada após, o Sr. Joaquim de Salles justificar a ausencia do Sr. Camillo Prates, enfermo em Bello Horizonte.

No expediente foi lido um telegramma do coronel Alexandre Calmon, que se dizia vice-presidente do Estado do Espirito Santo, communicando que abandonou a villa de Collatina, onde se achava installado o seu governo.

O Sr. Augusto de Lima enviou á mesa um projecto sobre mineração.

O Sr. Pereira Leite tratou de interesses de Matto Grosso, advogando o estabelecimento de linhas telegraphicas nesse Estado.

Passando-se á ordem do dia o Sr. Gomes Freire, ao ser considerado objecto de deliberação o projecto do Sr. Augusto de Lima fez a sua estréa, encaminhando a votação.

O deputado mineiro, que fala fluentemente, com correcção e elegancia, manifestou-se um orador sobrio e um expositor claro e persuasivo.

O Sr. Gomes Freire accentuou quão necessario é o projecto do Sr. Augusto de Lima para o seu Estado e directamente para o districto eleitoral que representa, desenvolvendo, nesse sentido, judiciosas considerações.

O deputado estreante declarou, por fim que não queria, no momento, tratar fastidiosamente do assumpto, reservando-se, por isso, o direito de tratal-o com minucias nos diversos turnos regimentaes a que se submetterá o projecto. Então dará á Camara as informações de que é conhecedor e apporá aos mesmos os commentarios que se lhe afigurarem razoaveis para a melhor resolução do problema da mineração entre nós.

O Sr. Gomes Freire foi cumprimentado por varios collegas, que o abraçaram pela sua estréa, tendo terminado o seu discurso sob exclamações de applausos — apoiados e muito bem.

Ao ser votado o requerimento de informações do Sr. Costa Rego, sobre a demora do "Amethyst" em nossa bahia, contrariando as regras da nossa neutralidade, o autor do requerimento, allegando que deixara de existir a causa determinante do mesmo e attendendo a que foram dadas, pela imprensa, informações satisfatorias sobre o assumpto, solicitou a sua retirada, ao que acquiesceu a Camara.

O Sr. Mauricio de Lacerda encaminhou a votação de um requerimento de informações sobre execuções no Contestado, communicando á Camara que irá trazer, gradualmente, ao seu conhecimento, innumeros documentos que colligiu sobre essas execuções e outras barbaridades de que foi theatro aquella região por occasião da campanha militar que se fez nella. O orador reportou-se, a este respeito, á acção do capitão Cataldi, hoje reformado em major, commentando a discussão e as deliberações do Supremo Tribunal Militar sobre o seu processo, hontem julgado.

Approvado este requerimento, foi votada a materia da ordem do dia, sendo approvado, em terceira discussão, o projecto de credito para pagamento a D. Mathilde da Silva Reis Cerqueira e outros, em virtude de sentença.

Passou-se, então, á votação do projecto que regula o exercicio da profissão de conductores de vehiculos automoveis, sendo approvadas varias emendas que lhe foram apresentadas.

Terminada esta votação, foi annunciada a terceira discussão do projecto de fixação de forças de terra para 1917, occupando a tribuna o Sr. Mario Hermes.

A politica parahybana

O Sr. Camillo de Hollanda, presidente eleito da Parahyba, recebeu o seguinte telegramma:

"Queira acceitar minhas felicitações pela eleição de presidente do Estado da Parahyba. Attenciosas saudações. — *W. Braz.*"

As promoções no Exercito

Sob a presidencia do general Bento Ribeiro reuniu-se hoje a commissão de promoções do Exercito, fazendo as seguintes propostas:

Na arma de infantaria — Com o fallecimento do major Joaquim Pereira Piracuruca a 15, conforme publicou o "Boletim" do Departamento da Guerra de 26, tudo do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, que deixa de ser preenchida em virtude do determinado no aviso n. 21, de 21 de janeiro ultimo.

Com a reforma do capitão Menandro Calheiros Bandeira de Albuquerque, por decreto de 28 do corrente, abriu-se uma vaga deste posto, que, por terem sido as duas ultimas preenchidas por estudos, compete, por antiguidade, ao capitão graduado Manoel Marinho de Almeida, ao qual cabe classificação no 5º regimento como ajudante.

Dessa promoção e da reforma de 1º tenente Marcos Faria Bangoim, por decreto de 28 do corrente, resultam duas vagas deste posto, que, por terem sido as duas ultimas preenchidas por estudos, competem a primeira por antiguidade ao 2º tenente Henrique José da Costa Guimarães e a segunda por estudos ao 2º tenente Arthur Lopes de Castro Pinto.

Dessas promoções e da transferencia para a arma de engenharia do 2º tenente Felicio Vieira Nunes, por decreto de 21 do corrente, resultam tres vagas deste posto, que competem aos aspirantes a official Gilberto de Freitas, Alberto Dias dos Santos e Ormuz Vieira.

No Corpo de Saude (veterinarios) — Com a reforma do capitão Anaurelino Nunes Pereira, por decreto de 21 do corrente abriu-se uma vaga deste posto, que compete ao graduado Augusto Tito da Fonseca.

A vaga de 1º tenente resultante dessa promoção compete ao 2º tenente Oscar de Menezes Costa, que deve contar antiguidade de 26 de janeiro ultimo, em virtude do despacho publicado no "Boletim" do Exercito n. 477, de 31 do mesmo mez, que rectificou sua data de nascimento para 14 de abril de 1878.

Graduação — De accordo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904 a commissão propõe que seja graduado no posto immediatamente superior o 1º tenente veterinario Alberto Carlos Antunes.

Indicação de antiguidade — Em virtude do despacho acima mencionado o 1º tenente graduado Sebastião de Azambuja Brandão deve passar a contar antiguidade de graduação da presente data e não de 26 daquelle mez, data em que foi graduado.

Outrosim, o 1º tenente Antonio Rodrigues Paim deve ser considerado como graduado em 26 de janeiro do corrente anno e como promovido á effectividade do posto na presente data.

Mais aposentados

O Sr. ministro da Fazenda aposentou, por acto de hoje, o Sr. Glycerio Oliveira Bastos, no logar de 1º escripturario da Alfandega da Bahia, e Francisco Celestino Goes, no de administrador das Capatazias da Alfandega do Rio Grande do Norte.

O novo delegado do Thesouro em S. Paulo

Por decreto da pasta da Fazenda foi nomeado hoje delegado fiscal do Thesouro Nacional, em commissão, o 1º escripturario do Thesouro Nacional Decio Fernandes Guimarães.

Daquellas funcções foi exonerado, a pedido, o Dr. Carlos Augusto Naylor.

Uma nova constituição do Conselho Municipal

O Sr. Octacilio Camará suggere-a em projecto de lei

O Sr. Octacilio Camará apresentou hoje á consideração da Camara dos Deputados um longo projecto de lei sobre eleições no Districto Federal, composto de innumeros artigos e disposições.

Em synthese, o que determina o projecto é que no dia 1 de março de 1917 tenham inicio as eleições para a constituição do Conselho Municipal, só podendo votar nessas eleições os eleitores alistados de accordo com a lei de alistamento até 31 de janeiro de 1917, continuando o Districto Federal dividido em dous districtos eleitoraes para a eleição de intendentes municipaes.

O primeiro districto eleitoral, pelo projecto do Sr. Camará, será formado pelos locaes correspondentes ás 1ª, 2ª e 3ª circumscripções de alistamento; e o segundo districto pelos locaes referentes ás 4ª, 5ª e 6ª dessas circumscripções.

Pelo art. 3º do projecto, cada districto elegerá 12 intendentes, votando cada eleitor em nove nomes.

... das duas sessões improrogaveis do Conselho Municipal: a primeira de 1 de abril a 30 de junho; a segunda de 1 de setembro a 30 de novembro. Além dessas sessões ordinarias, só o prefeito poderá convocar o Conselho extraordinariamente.

Este projecto, considerado objecto de deliberação, foi remettido á commissão de constituição e justiça.

Contra o analphabetismo

PETROPOLIS, 30 (A NOITE) — Realisa-se depois de amanhã, na séde da União dos Empregados no Commercio, a inauguração da Liga Petropolitana contra o Analphabetismo. Muitas outras sociedades congeneres têm sido fundadas no Estado, com o fim patriotico de ministrar o ensino primario gratuito.

COMMUNICADOS

Agradecimento

A' Companhia Light and Power Co., Limited

Amandio Sobral, ex-motorneiro 2.489 dessa companhia, tendo deixado esse logar, por sua conveniencia, afim de estabelecer-se á rua Marechal Floriano n. 130, vem, por meio deste, agradecer a fidalguia e distincção com que sempre foi tratado pela referida companhia, pelos seus superiores e companheiros indistinctamente e offerecer-lhes os seus diminutos prestimos no seu estabelecimento acima citado.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1916.
AMANDIO SOBRAL.

Carlos Custodio Nunes

Pae, irmãos, filhos, genro, nóras e sobrinhas e mais parentes do fallecido CARLOS CUSTODIO NUNES, agradecem a todos os amigos que acompanharam o enterro e assistiram á missa de 7º dia, e de novo os convidam para a missa de 30º dia, que terá logar no dia 1º de julho, ás 9 horas da manhã, na egreja de São João Baptista da Lagôa.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 341, extrahida hoje:

6057	20:000$000
16020	3:000$000
23755	1:000$000
44980	1:000$000
13288	1:000$000

Premios de 200$000

16957	56831	36094	39743	6572
28778	24891	43998	27490	42090

Deram hoje:

Antigo	057	Jacaré
Moderno	443	Cavallo
Rio	033	Cobra
Salteado		Carneiro

Para amanhã:

413

355

218

D. Julia de Jesus Freire

Joaquim Maia da Silva Freire, esposa e filhos, Antonio Adolpho Freire, esposa e filhos, Mariquinhas Freire, Noemia Freire, Fernando Freire e familia (ausentes), Maria Amelia Mendes Norton Freire (ausente), agradecem a todos os que acompanharam os restos mortaes de sua saudosa mãe, avó, tia e cunhada D. JULIA DE JESUS FREIRE, e participam que amanhã, 1 de julho, mandam celebrar uma missa por intenção de sua alma, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. Roga-se dispensa de cumprimentos finaes.

Antonio Soares Ladeira

Maria Amelia Ladeira e filhos, Dr. José Francisco Pereira de Viveiros e senhora, Alvaro Dias Ladeira e senhora, convidam seus parentes e amigo para assistirem á missa de 7º dia, por alma de seu saudoso esposo, pae, sogro e cunhado ANTONIO SOARES LADEIRA que será celebrada na egreja de Santa Rita, amanhã, sabbado, ás 9 1|2 horas.

Maria Candida Ludovina

Camillo Manetti e sua senhora, filhos e netos participam aos seus amigos e aos da finada o fallecimento, occorrido hoje ás 6 1|2 horas, de sua estimada sogra, mãe e avó D. MARIA CANDIDA LUDOVINA, e os convidam para o enterro, que sairá amanhã, ás 10 horas, de sua residencia, para o cemiterio de S. Francisco Xavier; desde já se confessam gratos.

João José Lopes Junior

11º ANNIVERSARIO

Rosa Martins Lopes e filhos mandam resar missa amanhã, 1 de julho, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Desordeiros espancam um guarda nocturno

Varios desoccupados jogavam o monte em um terreno da rua Marquez de Pombal, quando foram observados pelo guarda-nocturno n. 7 do 14º districto, que os intimou a debandar. Os desordeiros cairam sobre o guarda, espancando-o brutalmente. Outros policiaes acorreram, prendendo Accacio Castello Branco, Alvaro Caldeira e José da Fonseca. Os outros desordeiros conseguiram evadir-se. Os presos estão sendo processados.

O «Molière» e os estivadores

Tendo chegado ao conhecimento do inspector da policia maritima, que um grupo de estivadores estava no firme proposito de continuar a perturbar o embarque de carnes frigorificadas, que está sendo feito no vapor "Molière", aquella autoridade mandou guardar a respectiva embarcação por uma força de oito praças de armas embaladas. Essa força permanecerá a bordo até o navio levantar ferros.

Um menor fere outro a canivete

Na casa em que residem, á rua General Pedra n. 93, André, de 12 annos, e Franklin, de 10, respectivamente, filhos de Jacintho Silva e Joaquim Madeira, tiveram uma briga. Franklin, que se achava com um canivete, vibrou um golpe no rosto de André, que foi soccorrido pela Assistencia.

Soube do facto a policia do 14º districto.

O cultivo da hervamatte e sua elaboração

BUENOS AIRES, 30 (A. A.) — O chimico da Estação Experimental de Loreto, no territorio de Missiones, Dr. Victor Varin, apresentou ao Dr. Horacio Calderon, ministro da Agricultura, uma memoria sobre a primeira parte dos seus estudos sobre o cultivo da herva matte e sua elaboração, naquella região. O referido chimico aconselha que seja fomentada a producção por conveniencia economica. A respeito das falsificações do matte, diz que ellas têm a sua origem parte em propositos criminosos e parte na ignorancia dos hervateiros, que combinam e trabalham mal o referido producto.

O MOMENTO

BARCAS PARA NICTHEROY

A Cantareira communicou aos seus infelizes clientes, por um ukase inappellavel, que do dia 1º de julho em deante supprimirá nada menos de quinze viagens por dia entre esta capital e Nictheroy.

A cousa veiu, assim, como uma bomba, de repente, sem aviso, sem discussão, sem estudo, nem difficuldades. A Cantareira decretou e está decretado.

Vale a pena, entretanto, verificar até que ponto a intervenção do Governo poderia poupar á população de Nictheroy esse transtorno injustificavel, ou, o que viria a dar no mesmo, até que ponto o contrato da Cantareira lhe permitte uma tão brusca e profunda modificação no seu horario.

E' conveniente não esquecermos que já outr'ora as barcas para Nictheroy eram de 15 em 15 minutos, nas horas de maior movimento. Veiu depois o regimen dos 20 minutos e agora se passa, tranquillamente e sem o menor protesto do Governo, para os formidaveis intervallos de meia hora entre cada viagem.

E' certo que a Cantareira mantem o actual horario nas horas mais intensas. Mas isso não tira o caracter absurdo de sua resolução que no conjunto retira aos moradores de Nictheroy nada menos de 15 viagens por dia!

Póde a companhia dispor, assim, dos altos interesses de duas cidades importantes nas suas relações diarias, sem sancção do Governo? Em que nome se fez essa alteração? E' o que certamente perguntarão quantos residem na visinha cidade. — MAURICIO DE MEDEIROS.

As pretenções da Light

Os preços dos telephones

"Sr. redactor da A NOITE — Ainda a clausula de reversão no contrato da Telephonica. Dissemos que essa clausula importava em uma necessaria manifestação de respeito e acatamento á propria soberania nacional. Vejamos portanto, analysando por exemplo o caso concreto da Light. Em 1929 terminará o contrato de 24 de novembro de 1897, e, isenta da reversão, ficará a empresa com toda a sua apparelhagem bem conservada e completa para não encontrar competidor no serviço telephonico. Dir-se-á que á Municipalidade caberá o direito de contratar com terceiros, offerecendo-lhes vantagens de que a Light não gosará mas isso, sobre ser fatalmente pesado ao erario municipal, não poderá ir até o privilegio exclusivo, porque a lei não o permittirá mais e o poder judiciario manuteria, sem duvida alguma, a empresa actual, que já explora serviço perfeitamente egual.

Quem nessas condições se animaria a entrar em concorrencia, empregando capital avultado no estendimento de uma rêde telephonica e na certeza indubitavel de fracasso de sua tentativa? Dahi, a Light, sem peias, o Estado no Estado, com ou sem contrato renovado, asphyxiando o commercio, a sociedade e a propria administração publica com as mais absurdas imposições, que a cupidez gananciosa e sordida do argentario sabe invariavelmente suggerir. A eliminação da clausula de reversão, sobretudo nas concessões com privilegio, é mais do que um grande perigo, é um verdadeiro crime, que só a fantasmagoria de obcecados por um falso ideal poderá compellir homens de responsabilidade a commetter, a menos que não seja na defesa immediata de interesses proprios, como proprietarios ou socios na exploração das concessões.

A inadvertencia dos governantes tem proporcionado a creação dos "trusts", de tão deploraveis consequencias. Os Estados Unidos da America do Norte, sempre lembrados nas questões telephonicas, devem tambem nos servir de exemplo no caso em fóco. Tambem lá a União descurou, pensando talvez incentivar assim o progresso nacional, e quantos acompanham com interesse o desenvolvimento da transmissão do pensamento a distancia pelo fluido electrico sabem quanto tem feito a grande nação para conjurar o mal, que já lhe vae custando os maiores sacrificios financeiros e os maiores dissabores da administração publica, que tem sido levada a decretar até medidas excepcionaes e vexatorias, no intuito de, si não extinguir, ao menos minorar os effeitos damnosos do "trust" nos serviços telegraphico e telephonico!

Não é possivel; o Conselho Municipal, sob a presidencia do integro Sr. Dr. Osorio de Almeida, cujos apartes na ultima sessão do Club de Engenharia patentearam o seu vasto descortino de patriota intransigente, não consentirá certamente que se consumma essa inconcebivel heresia!

A despeito de tudo, o Brasil ainda não está em leilão."

O pintor hespanhol Villa y Prades

Visitou hoje a A NOITE o pintor hespanhol Emilio Villa y Prades, que vae, pelo "Vauban", aos Estados Unidos, commissionado pelo governo da Argentina. O pintor Villa y Prades, residente, como seu irmão Julio Villa y Prades, nosso conhecido, ha longos annos em Buenos Aires, é o autor do retrato do saudoso chanceller brasileiro barão do Rio Branco, o qual figura na Casa Rosada.

Em S. Luiz explode uma fabrica de polvora

OPERARIOS FERIDOS

S. LUIZ, 30 (A. A.) — Deu-se uma explosão na fabrica de polvora de propriedade do Sr. Alberto Tavares. Os prejuizos foram totaes, ficando gravemente feridos dous operarios, que estão agonisantes. A fabrica estava segura na importancia de 18:000$000.

O governo do Estado do Rio e o commercio da lenha

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Lendo a carta que, sobre o assumpto "Lenha", lhe dirigiu o Dr. José Mattoso Maia Forte, peço licença para dar-lhe as seguintes informações:

E' verdade que o preço da lenha subiu pela maior procura, devido á alta do carvão de pedra e ao máo tempo constante que tivemos até abril; porém o que mais encarece actualmente esse artigo de primeira necessidade é o excessivo imposto cobrado pelo governo fluminense, que só favorece á Companhia Leopoldina, pois ao proprio governo só dá prejuizo pela diminição das entradas e por procurarem os negociantes por todos os meios effectuar o contrabando. A Mesa de Rendas do Estado do Rio, sem o necessario criterio, elevou a pauta do metro cubico de lenha a 30$, preço pelo qual nunca se vendeu lenha dessa qualidade, sendo o maximo attingido 18$. Além disso, os fiscaes do Estado cobram o imposto, classificando a lenha cada um a seu modo, de maneira que o importador nunca está certo do preço pelo qual lhe ficará a lenha no Rio.

Terminando, parece-me que a Mesa de Rendas do Estado do Rio só podia tributar sobre artigo produzido nesse Estado, de accôrdo com o valor desse artigo, dado pelo productor desse Estado; assim, o metro de lenha é vendido pelos productores do Estado do Rio, no maximo, a 6$, e não devia, portanto, a Mesa de Rendas taxal-o ao preço de 30$, que diz ella ser o valor do metro nesta cidade. Assim ella legisla sobre os negociantes do Districto Federal, que pagam os 4$500 de imposto por metro e os grandes fretes da Leopoldina. Os negociantes de lenha só terão dous caminhos a seguir: ou levantarem mais o preço da lenha, ou fecharem as portas."

Uma garrafada

No interior de um armazem da rua Visconde de Nictheroy n. 166 houve uma forte contenda entre os trabalhadores José Rodrigues Vieira e Abilio Alcides dos Santos.

Este ultimo, armando-se de uma garrafa, arremessou-a á cabeça do outro, fazendo-lhe uma brecha.

O ferido, foi soccorrido pela Assistencia e o aggressor preso e recolhido ao xadrez do 18º districto policial.

Academia Nacional de Medecina

Commemorando o 87º anniversario da sua fundação, a Academia Nacional de Medicina realisará hoje, ás 20 horas, uma sessão solemne.

Notas de Musica

Concerto Antuori

O "recital" parece ter entrado definitivamente nos nossos habitos. Denota isso, por certo, um gráo de adeantamento na educação artistica do publico. Mas, ao mesmo tempo, o "recital" constitue um perigo para o artista. Interessar durante duas horas, com um concerto de um unico instrumento, não é tarefa facil; ella se torna mesmo muito difficil em se tratando do violino, cuja literatura é muito menos variada e muito menos rica de obras de valor artistico do que a do piano.

Accresce que os violinistas, para provocarem os applausos do publico, recorrem a peças de virtuosismo, em que se encontrem difficuldades technicas de toda a sorte.

Nada mais natural, portanto, do que a organisação do programma do violinista italiano Zaccaria Antuori, que, porém, teve o bom gosto de reservar um logar para o bellissimo concerto de Mendelssohn e que abriu o seu "recital" com a pittoresca sonata *op.* 8 do Grieg, em que o Sr. Ernani Braga mostrou que não é apenas o talentoso acompanhador que todos apreciam, mas tambem um pianista muito discreto em musica de conjunto.

Não ha duvida de que o Sr. Antuori conseguiu interessar o auditorio, que não lhe regateou palmas. A sua technica, si ás vezes não tem a certeza dos "virtuosi" nem o brilhantismo dos violinistas geniaes, está, comtudo, bastante desenvolvida. E depois o artista tem sentimento, tem calor, phrasea com cuidado, a arcada é solida e larga. Não se póde dizer que seja um "virtuose", na verdadeira accepção da palavra. E' sim um artista consciencioso, que talvez fosse mais interessante ouvir em um concerto em que figurassem de preferencia peças de estylo.

A literatura do violino offerece aos artistas um campo pouco explorado e em que ha entretanto, muito com que constituir um programma attrahente. Deixemos as peças de acrobacia musical aos grandes "virtuosi", que são os unicos que conseguem tornal-as apenas toleraveis — e isso mesmo quando não abusam dellas. — L. de C.

Asylo Isabel

Realisar-se-á depois de amanhã, no Asylo Isabel, a festa do orago desse estabelecimento, com o seguinte programma:

1ª parte — Pela manhã: communhão geral do pessoal do Asylo. A's 8 horas: missa solemne, panegyrico, communhão geral das associadas do Asylo, officiando o director monsenhor Amador Bueno de Barros. — 2ª parte — A's 14 horas: "Matinée" em homenagem ao Sr. presidente da Republica, que receberá diploma de protector da Associação Mantenedora da Infancia, em rica pasta auriverde, bordada a seda e a ouro, trabalho do Asylo, e visitará a instituição no seu quarto seculo de beneficencia á infancia. — 3ª parte — Benção solemne do Santissimo, na capella do Asylo, sendo as cantorias executadas por professoras e educandas e acompanhamento do "Orgão Santa Cecilia". — Tomarão parte na "matinée" e cantorias as professoras e asyladas: Claudina Tosta, Elisa de Mello, Maria de Lourdes Maia, Sylvia Mattos, Noemia Lopes, Iracema da Piedade, Maria Pinheiro, Philomena Gomes, Nair Silva e Alice Person.

Fallecimento em Alagoas

MACEIÓ, 30 (A. A.) — Falleceu o Sr. Manoel Galdino, abastado agricultor de Santa Luzia do Norte. De accordo com as suas ultimas vontades, o seu corpo foi conduzido em trem expresso para a villa do Parahyba, onde será sepultado.

Calçamento de ruas

"Sr. redactor. — Acabo de ler no seu apreciado jornal o artigo do seu illustre collaborador Dr. Mauricio de Medeiros, sobre calçamento de ruas.

E' de lamentar que tão esclarecido espirito, como é o do habil jornalista, venha a esposar uma idéa tão pouco judiciosa como é essa de se carregar á conta dos proprietarios o calçamento das ruas da cidade, cobrando-se-lhes o mesmo de accordo com a testada dos respectivos predios, e, o que é mais ainda — antecipando-se-lhes a cobrança á execução do serviço!

Quem ha que ignore que esse chamado "imposto de calçamento" é uma superfetação, uma calva inconstitucionalidade, um absurdo e uma iniquidade ?

Quem ha que ignore que o serviço de calçamento, como todos os demais serviços publicos municipaes, é indemnisado pelos proprietarios pela contribuição do imposto predial, que, no nosso regimen tributario, é correlato ás despesas do municipio, como serviços de bombeiros, policia, esgotos, limpeza publica, hygiene, conservação (e calçamento) dos logradouros publicos, etc. ?

Embora todos ou quasi todos esses serviços sejam prestados pela União, a Municipalidade usufrue, por um pacto immoral e leonino, uma renda que lhe não deveria caber. Além disso, a pouco e pouco, o imposto predial vae desdobrando os seus innumeros tentaculos, como um polvo voraz.

De 10 °|°, que era nos bons tempos em que se designava pelo nome de "decima", elevou-se para 12 °|°, — o primeiro tentaculo desdobrado. Crea-se depois, como addicional, a taxa sanitaria — segundo.

Posteriormente surge o terceiro tentaculo, mais forte e mais pesado, o imposto do calçamento, que o seu illustre collaborador pretende ainda que seja cobrado antes de executado o serviço.

Não satisfeitos ainda com tudo isso, se pretende augmentar o imposto de 10 °|°, que foi, e de 12 °|° que é, para 14 °|°, ao mesmo tempo que se apresenta ao Congresso um projecto de lei em que se insinua o quinto tentaculo — a cobrança de mais uma taxa addicional de esgotos. As construcções urbanas são feitas mediante tributações de "licenças". O serviço de abastecimento de agua é pago ao governo federal. A policia já vae se tornando tambem paga directamente aos commandos da guarda nocturna. E' o caso de se perguntar a que corresponde afinal essa tributação do imposto predial ?

A Prefeitura faz o papel do hoteleiro ganancioso que determina uma "diaria" fixa (aliás bem pouco modica) e a decuplica em "extraordinarios", incluindo como taes refeições, leito, limpeza do quarto, luz, banhos, criados, elevadores, ventiladores, cubagem dos compartimentos, ar por areometros, etc.

A par de todos esses absurdos, a arrecadação do imposto é feita do modo o mais arrochado e vexatorio, por pessimo e desmoralisado apparelhamento burocratico, cujo resultado, numa época de crise incomparavel, como a que atravessamos, consiste em se elevarem escandalosamente os valores locativos na proporção inversa da sua quéda vertiginosa e diaria. Mais de um caso temos testemunhado em que as rendas dos predios não bastam para fazer face ás respectivas despesas.

E é num paiz desta ordem, em que o proprietario não tem a menor garantia na locação, a menor defesa contra os damnos feitos nos seus predios e o regimen ordinario do "calote" de alugueis, que se mantém a lenda de ser elle um algoz do inquilino, uma figura execranda de Shilock!

Todos sabem o que é nesta terra uma acção de despejo, em que muita vez as 24 horas da lei correspondem a 24 mezes de luta; todos sabem o que é nesta terra a Saude Publica, que fulmina com multas draconianas um proprietario que aluga um predio sem mandar-lhe as chaves, sem ter nisso, no entanto, a menor vantagem, pois o artigo do regulamento que estatue que, uma vez desembaraçada a casa pela Hygiene, ficam garantidos ao senhorio tres annos de isenção de exigencias, nunca passou de letra morta. Actualmente a Saude Publica não dá ao proprietario a menor resalva nesse sentido, nem a mais insignificante prova de que elle lhe entregou as chaves. Um continuo qualquer verbalmente lhe declara: "póde alugar". Depois de obras, ás vezes custosas, com a mudança do inquilino, no fim de um ou dous mezes, repete-se a mesma odysséa.

Constantemente a imprensa, com titulos espaventosos, se insurge contra acções de despejo, entre lamurias aos inquilinos, como si os proprietarios não lançassem mão dessa penosa medida sinão depois de mezes a fio de falta de pagamento e insolente intransigencia do inquilino.

A imprensa não admitte que a figura do proprietario, ao envés de ser a de um nedio e perverso burguez farto e obeso, cruel e duro, possa ser tambem a de uma viuva desamparada e pobre, que tire do aluguel o pão diuturno para si e meia duzia de orphãos...

Além de tudo, ainda se pretende exhaurir mais essa misera victima, para todos os effeitos mascarada de Harpagon, que, entretanto, não tem á sua disposição, como tantos que contra ella clamam, as generosas arcas dos cofres publicos, sinão para nellas despejar o seu dinheiro... — S. A."

Os edis do outro lado da bahia

A Camara Municipal de Nictheroy encerrou hoje a sua sessão extraordinaria.

No dia 3 de julho vindouro, terão inicio os trabalhos da 2ª sessão ordinaria do corrente anno.

Mordido por uma jararaca

Assyrio Ramos, com 24 annos, solteiro e residente á rua do Engenho de Dentro n. 124, foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa, por ter sido mordido por uma cobra jararaca.

O estado de Assyrio é grave.

A emboscada de Muricy

MACEIÓ, 30 (A. A.) — Chegou a esta capital o Sr. Alcibiades Santos, que foi ferido no abdomen, por um tiro, numa emboscada preparada por parentes seus, no proprio engenho. O secretario do Interior telegraphou ao official destacado no municipio de Muricy ordenando-lhe que prenda os criminosos, de qualquer fórma.

Pescador de aventuras galantes

Fomos procurados por D. Augusta de Andrade, residente á rua da Assembléa n. 18, que nos declarou o seguinte:

Vendo nos jornaes um annuncio de que na rua Chile n. 9, 1º andar, se emprestava dinheiro sob promissorias, penhor mercantil, etc., ali foi para fazer uma transacção. Depois de tres dias, de idas e vindas, o cidadão que ali se encontrava fez-lhe propostas indecorosas. Repellindo-as, foi por elle agarrada, ficando com as vestes rasgadas. Ahi fica a queixa que nos trouxe D. Augusta de Andrade, cumprindo á policia verificar que especie de "escriptorio" é aquelle.

A farda de Emilio de Menezes

CURITYBA, 30 (A. A.) — No proximo mez de julho, varias senhoras e senhoritas realisarão uma reunião, no theatro Smart, para tratar da offerta da farda de academico ao poeta Sr. Emilio de Menezes.

As horas de trabalho nas padarias

A Associação dos Estabelecimentos de Padaria, em longa mensagem ao Conselho Municipal, enviou as seguintes bases para a regulamentação das horas de trabalho nas padarias:

"Art. 1.º Toda padaria abrirá diariamente suas portas das 5 ás 22 horas, respeitando na sua parte commercial as 12 horas consecutivas de trabalho.

Art. 2.º Os depositos de pão e as confeitarias que fabricarem ficam sujeitos ao estabelecido no presente regulamento.

Art. 3.º As confeitarias, armazens e outros estabelecimentos, quando licenciados especialmente para negociarem além das horas normaes, não poderão vender pão fóra do estabelecimento.

Art. 4.º As padarias, os depositos de pão, e qualquer outro estabelecimento que o fabricar, "fecharão suas portas nos domingos ao meio dia; e as abrirão na segunda-feira ao meio dia", permittindo assim o descanso semanal.

Art. 5.º Nenhum empregado, quer interno, quer externo, trabalhará mais de 12 horas intercaladas: salvo aos sabbados, em que trabalharão tantas quantas forem precisas para attender á população até ao meio dia do domingo.

Art. 6.º A entrega de pão a domicilio será feita nas seguintes condições:

a) a primeira entrega principiará ás 4 e terminará ás 8 horas;

b) a segunda distribuição ás 12 e terminará ás 17 horas;

c) nos domingos as distribuições deverão terminar ao meio dia e nas segundas-feiras principiarão ao meio dia e terminarão, como de costume, ás 17 horas;

d) a entrega de pão a domicilio será feita em cestos forrados, tricyclos ou congeneres, sendo permittidos os açafates unicamente para entrar na residencia do consumidor;

e) a entrega de pão feita aos restaurantes, botequins e depositos de pão ficará subordinada ao que ora se estabelece;

f) será permittido que os cestos, tricyclos ou congeneres estacionem na via publica o tempo necessario e indispensavel para os distribuidores fazerem suas entregas na residencia do consumidor.

Art. 7.º Revogam-se as disposições em contrario."

O Tiro de Gravatahy e a Confederação

PORTO ALEGRE, 30 (A. A.) — Seguiram para essa capital os documentos do Tiro de Gravatahy, que pretende incorporar-se á Confederação de Tiro. A linha do mesmo tiro está quasi prompta e será inaugurada no dia 11 de julho proximo.

"Revista da Semana"

Sempre brilhante a linda publicação illustrada. O numero desta semana continua a demonstrar de modo saliente o apuro com que são tratadas a parte literaria e a parte artistica da elegante revista, cuja leitura constitue um verdadeiro regalo intellectual. A "Revista da Semana" já não precisa de louvores. Está nas mãos de toda a gente de bom gosto.

Os falsificadores

O caso da cocaina «allemã»

Está a policia do 3º districto empenhada em descobrir o paradeiro do italiano José de tal, accusado como tendo dado a Alexandre Critello varios vidros de cocaina falsificada, para vender, facto por nós hontem noticiado. No inquerito aberto na delegacia já depuzeram os representantes da casa Bellingrodt, á rua São Pedro, por conta de quem, declarou Critello, vendia José, a cocaina. Deverão ainda depor o vendedor ambulante Jayme Broquette, a quem José fizera tambem proposta de vender a cocaina, a que elle não acquiesceu e os representantes da casa Lagy & C., onde Critello foi preso, offerecendo a mercadoria á venda.

Critello continúa detido, estando a policia effectuando diligencias para o esclarecimento do caso.

Si a policia do 10º districto trabalhasse...

A policia do 10º districto, com um pouco de boa vontade, podia perfeitamente imitar a das outras jurisdicções, fazendo de quando em vez uma "canoa" com o que muito lucrariam os moradores de S. Christovão, com especialidade os da rua General Cabrita e Major Fonseca, que ha muito se veem privados da ronda policial (!) como tambem de sairem á rua, devido á capadoçagem que por ali se junta.

MUSICA

"Valsa Alice" é o titulo de uma composição de Mlle. Amencia Gomes, filha do Sr. Paulino Gomes, capitalista nesta praça. Essa valsa, que tem sido executada com exito em nossos salões elegantes, figura ao lado das anteriores composições daquella joven pianista, pois, como todas, se distingue pela espontaneidade de sentimentos, alliada a recursos technicos.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 581 rezes, 98 porcos, 27 carneiros e 49 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 61 r. e 7 p.; Durisch & C., 15 r.; A. Mendes & C., 56 r.; Lima & Filhos, 49 r., 19 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 107 r., 32 p. e 12 v.; C. Sul Mineira, 18 r.; C. Oéste de Minas, 11 r.; João Pimenta de Abreu, 18 r.; Oliveira Irmãos & C., 131 r., 22 p. e 7 v.; Basilio Tavares, 30 r., 5 p. e 11 v.; Castro & C., 30 r.; C. dos Retalhistas, 19 r.; Portinho & C., 23 r.; Fernandes & Marcondes, 13 p., e Augusto M. da Motta, 10 r., 22 c. e 8 v.

Foram rejeitados: 8 3|4 r., 5 p. e 2 v.

Foram vendidas: 11 1|4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 218 r.; Durisch & C., 418; A. Mendes & C., 400; Lima & Filhos, 182; Francisco V. Goulart, 593; C. Sul Mineira, 33; C. Oéste de Minas, 29; C. dos Retalhistas, 116; João Pimenta de Abreu, 129; Oliveira Irmãos & C., 797; Basilio Tavares, 217; Castro & C., 151; Portinho & C., 38; Augusto M. da Motta, 30; F. P. Oliveira & C., 127, e Luiz Barbosa, 191. Total, 3.812.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 20 minutos de atraso.

Vendidos: 531 r., 93 p., 27 c. e 47 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $500 a $530; porcos, de $950 a 1$; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $600 a $700.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

Carnes congeladas

Para serem congeladas, foram abatidas hoje 317 rezes, das quaes foi rejeitada uma.

Foram remettidas para o cáes do porto afim de serem congeladas para exportação 315 rezes e uma para o consumo desta capital.

Exportação

Continúa o embarque das 1.600 toneladas no "Molière".

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Capitão José Augusto do Amaral, ás 9, na matriz de Santa Rita; Antonio Soares Ladeira, ás 9 1|2, na mesma; João José Lopes Junior, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; almirante Dr. Euclydes Alves Ferreira da Rocha, ás 9 1|2, na matriz de São João Baptista da Lagoa; D. Constança Candida Pereira Nunes, ás 9, na matriz de São Christovão; Manoel Pereira da Silva Guimarães, ás 9, na matriz da Gloria; D. Josepha Pinto Nunes Guimarães, ás 9, na matriz de S. José; José I. da Luz, ás 9, na matriz do Sacramento; Manoel Marques Pereira, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; Antonio de Cerqueira Lima, ás 9, na egreja da Cruz dos Militares; Dr. Eugenio de Paula Ferreira, ás 9 1|2, na egreja de Santo Affonso; D. Maria Elisa Guedes Amaral, ás 9, na egreja do Rosario; Emygdio Simões da Fonseca, ás 9 1|2, na mesma; Carlos Custodio Nunes, ás 9, na matriz de S. Geraldo, na estação de Olaria; Dr. Azevedo Lima, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Julia de Jesus Freire, ás 10, na mesma; almirante Fabiano Martins da Cruz, ás 9 1|2, na mesma; Cypriano Nunes da Silva, ás 9, na mesma; D. Francisca de Medeiros Guimarães Hoxo (Nené), ás 9, na mesma; D. Virginia Eulalia S. Sampaio, ás 9, na mesma; D. Maria Irene Velloso Neuberth, ás 9 1|2, na mesma; commandante Francellino Duarte, ás 9, na mesma; Francisco Coelho da Silveira Pinto, ás 9 1|2, na mesma; José Eugenio de Azevedo, ás 10, na mesma; Francisco de Salles Guerra, ás 9 1|2, na mesma; Firmino Custodio Varejão, ás 8 1|2, na egreja de N. S. de La Salette, em Catumby, Manoel José Martins, ás 8 1|2, na matriz de S. Joaquim.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Maria Oliveira Nunes, necroterio da policia; Julia da Silva, rua General Caldwell n. 24; Edgard, filho do capitão José Balbino de Assis, travessa Leopoldina n. 17; Antonio, filho de José Marques, rua Tavares Guerra n. 33; Carmen Garcia Novaes, rua Barão de Mesquita n. 1.117; Maria de Jesus Idro de Oliveira, rua Pernambuco n. 281; Joaquina Maria da Conceição, rua Capitão Felix n. 88; José, filho de Alvaro Leite de Carvalho, rua Barão do Bom Retiro numero 504; Roberto, filho de Enrico Coelho, rua Clara de Barros n. 13; asylada Bibiana Candida de Souza, Asylo S. Luiz; Antonio, filho de José Martins, rua Visconde de Sapucahy numero 205; Alfredo, filho de Infancia da Gloria, rua Dr. Rego Barros n. 30; Jonas, filho de Pedro Martins de Souza, morro da Providencia s|n; Alzira Ribeiro de Mello, rua Viscondessa de Pirassinunga n. 5; Maria Rita das Neves, travessa S. Diogo n. 17; Francisca, filha de Manoel Henrique, rua Desembargador Isidro n. 75; Ephigenia Maria da Conceição, travessa Manoel Pinto n. 42; Candida Carolina da Gloria, rua da America n. 214.

No cemiterio de S. João Baptista: Anna dos Santos, rua Vinte e Oito de Agosto n. 176; Cyro, filho de José Viriato Soares da Cunha, ladeira Santa Thereza n. 30; Maria Justiniana de Almeida Borgerth, rua do Cattete n. 44; Abilio Fernandes, rua Senador Octaviano n. 124; Simão Alexandre, Santa Casa da Misericordia; soldado naval Quirino Paulo, Hospital da Marinha, em Copacabana.

No cemiterio do Carmo: Deolinda Maria Augusta de Campos, Hospital do Carmo.

—Effectua-se amanhã o enterro de D. Maria Candida Ludovina, que será sepultada, em carneiro perpetuo, na necropole de S. Francisco Xavier, saindo o feretro, de 1ª classe, ás 10 horas, da rua do Senado n. 81.

Uma scena de sangue no Alto da Bôa Vista

Em um botequim, nas Furnas da Tijuca, desenrolou-se esta madrugada uma scena, de que resultou sair um homem gravemente ferido.

Ali estavam reunidos varios individuos, commemorando festivamente o dia de São Pedro. Entre ditos pilhericos e bebidas, foram entrando pela madrugada. A' 1 hora, por uma futilidade, surgiu entre o trabalhador Josué Marques da Cunha e outro individuo uma questão. Os dous, após ligeira altercação, serenaram-se. Arlindo Alfredo de Oliveira Telles, que presenciara a scena, julgou então intervir e, em asperas palavras, censurou Josué. Este retrucou e, antes de qualquer intervenção, os dous empenharam-se em luta corporal. Subito, Josué, desvencilhando-se do seu antagonista, sacou de um revólver, desfechando-lhe um tiro. A bala attingiu Alfredo no peito, prostrando-o por terra. As outras pessoas presentes prenderam em flagrante o criminoso, entregando-o ás autoridades do 17º districto.

A victima foi removida para o Posto Central de Assistencia, sendo, depois de medicada, internada na Santa Casa, em estado grave.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"O passaro bisnau", no S. José

Não ha duvida que muito valeram as criticas unanimes sobre a estréa da companhia do São José. Vê-se, agora, que a orientação da empresa desse theatro é outra, no que só lhe redundarão beneficios. A companhia por si mesma já se apresenta melhor e as peças que dá ao publico não se podem absolutamente comparar á celebre "Homem dos nervos". Hontem, tivemos outra peça nova no popular theatro do largo do Rocio — "O passaro bisnau". E' uma opereta, que, quando mais nada tivesse, possue uma partitura alegre e interessante, que predispõe agradavelmente o espectador para a audição do seu libretto, que, aliás, é, tambem, attrahente. Não fosse a musica do "O passaro bisnau" do maestro Felippe Duarte. Mas toda a peça é agradavel e teve da empresa e companhia do S. José montagem e desempenho condignos. No "O passaro bisnau" estrearam os conhecidos artistas Maria Amelia e Anthero Vieira, que, com Alberto Ghira, Leopoldo Prata, Begonha, Teixeira, Luiza de Oliveira, Cenchita Sanchez e Maria Ferreira, lhe deram optimo desempenho.

NOTICIAS

A estréa de amanhã no Republica

Estréa amanhã no Republica a companhia Molasso, uma "troupe" original de mimica e dansa. No genero é uma novidade para nossa platéa esse conjunto artistico, que vem sendo extraordinariamente applaudido pelas principaes platéas européas. O espectaculo de amanhã no Republica obedecerá ao seguinte programma: representações das peças "La mimada de Paris", de Offmann, e "La petite gosse", de Dane Vinning.

A revista do Apollo

E' esta a distribuição do 3º quadro da revista "Não desfazendo", que a companhia do Polytheama de Lisboa dará em "premiére" no proximo sabbado no Apollo: policia 1.313, Ignacio Peixoto; D. Brites, Julia de Assumpção; Menino, Joaquim de Oliveira; A revolução, Palmyra Torres; Placido e 4º boateiro, Erico Braga; Sineta e 2ª boateira, Albertina Marques; Ultimo grito e Mocho, Côrte Real; Germanophilo, Lino Ribeiro; 1º boateiro, Gil Ferreira; 2º boateiro, João Henrique; 3º boateiro, Ribeiro Lopes; 1ª boateira e Maria Rita, Antonia Mendes; 3ª e 4ª boateiras, Josephina Barco e Julieta Vasconcellos; uma criada, Antonia Denegri. Esse quadro termina com uma grande marcha das luzes por toda a companhia, que dá logar á apotheose "A Terra Portugueza", com que finda o 1º acto da revista.

Olympio Nogueira no Theatro Pequeno

Sabemos que a companhia do Theatro Pequeno, a estrear no Recreio a 5 de julho vindouro, vae montar uma interessantissima peça de Olympio Nogueira. E' o "vaudeville" "Amor travesso". O principal papel dessa peça será feito por esse distincto actor, que é possivel venha a decidir-se a dar a sua efficaz collaboração á brilhante iniciativa de Mario Domingues e Renato Alvim entrando para o elenco da "troupe" patricia.

A despedida da companhia Palmyra Bastos

Despede-se hoje do Rio a conhecida companhia portugueza de operetas Palmyra Bastos, que acaba de fazer um anno de "tournée" pelo Brasil, entre S. Paulo, Bahia, Rio e cinco dias em Petropolis. Isso prova o seu successo. O espectaculo de hoje do Palace vae, pois, ser brilhante. Representar-se-á a opereta "Eva" e haverá um variado intermedio, em que se farão ouvir José Ricardo, Fernando Pereira, Luiza Satanella e Julieta Soares.

Não teremos novo cinema na Avenida

Sabemos que o capitalista Almeida Gama não mais fará o projectado cinema no edificio do Lyceu de Artes e Officios, tendo já mesmo desistido de assignar o respectivo contrato de arrendamento. Ao que temos conhecimento para esse magnifico local irá installar-se um theatro "chic", que se denominará Comedia, o qual será occupado por uma excellente "troupe" nacional.

—Será amanhã á primeira representação da opereta "O Fado", no Apollo, pela companhia Ruas, que se despedirá do nosso publico depois de amanhã.

—A nova revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, "Quem paga o pato?", que se diz ser muito interessante, terá sua primeira representação no S. Pedro na proxima terça-feira.

—O empresario Luiz Galhardo deve embarcar a 4 de julho vindouro em Lisboa com destino a esta capital, acompanhando a companhia portugueza de revistas do Eden Theatro daquella capital.

—Inaugura-se amanhã o "cabaret" do Palace Club.

—Partiu hontem pelo nocturno de luxo para S. Paulo o empresario José Loureiro, que ali foi a negocios, devendo estar de volta a esta capital domingo proximo.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Eva"; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Trianon, "O Aguia"; Recreio, "Agulha em palheiro"; São José, "O passaro bisnau"; Carlos Gomes, illusionista Richards.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. coronel Antonio Romão de Castro, industrial em Nictheroy; Dr. Alexandre Thedim Sequeira, advogado no nosso fôro; Eduardo Alves de Araujo, funccionario da Intendencia da Guerra; bacharelando em direito José de Almeida Maia Rubião, Mme. coronel Hamilcar Nelson Machado.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Maria José de Araujo, filha do Sr. José Antonio de Araujo, antigo empregado da casa Hime & C.

— Fazem annos amanhã:

Srs. Dr. Rocha Vaz, clinico nesta capital; Dr. Lourival de Guillobel, secretario de legação; Mlle. Olga Dolabella, filha do engenheiro Dr. Ludgero Dolabella.

— Festeja hoje seu anniversario natalicio Mlle. Theroza de Oliveira, filha do Sr. Francisco Bento de Oliveira, negociante nesta praça.

— Fez annos hontem o major Barros, escrivão da 2ª Vara Civel e veterano da guerra do Paraguay. Estimado pelo avultado numero de amigos, carinhosa e significativa foi a manifestação de apreço que recebeu o major Barros em seu palacete.

— Das suas amiguinhas, que são em grande numero, recebeu muitas felicitações Mlle. Marina Marques Lisboa, cujo anniversario natalicio passou ante-hontem.

CONFERENCIAS

Causou optima impressão, merecendo applausos, a conferencia hontem feita no Municipal, por Mme. Marguerite Chenu. Perante numerosa assistencia discorreu a conferencista com singeleza e graça sobre a Moda, o terrivel e doce supplicio social, a Moda através dos tempos, durante um seculo. Um a um foram sendo revividos todos os vestuarios, usados em todas as épocas, descriptos com precisão e elegancia. Depois, durante alguns minutos, a assistencia ainda ouviu da conferencista a narrativa suggestiva dos horrores da guerra européa, todo seu cortejo tragico de dores, de luto e de lagrimas. Depois, amenisando a impressão funda que causara aos assistentes, Mme. Chenu se fez ouvir em canções joviaes e alacres.

— Na séde da Sociedade Deus Ampara aos Perseguidos, á rua D. Clara n. 138, amanhã, ás 19 horas, realisa-se a 1.017ª conferencia-discussão publica; e no domingo, 2, ás 15 horas, e na terça-feira, 4, ás 19 horas, realisam-se as 1.018ª e 1.019ª conferencias-discussões publicas, com tribuna livre para o adversario que quizer contestar o espiritismo.

Depois da inscripção do adversario, será designado para responder um dos membros da commissão confraternisadora: Dr. Candido Mendes, Dr. Damaso Proença Gomes, Dr. Marcellino de Brito, Dr. José Ricardo de Albuquerque, marechal Ewerton Quadros, professor Angeli Torteroli ou um dos membros da commissão de propagandistas, que desenvolverá o thema: "O espiritismo não é uma religião".

MANIFESTAÇÕES

Amanhã, ás 11 horas, por occasião da sessão solemne commemorativa do quinto anniversario do Curso Propedeutico, á rua da Carioca n. 77, será feita ao Dr. Washington Garcia, director daquelle estabelecimento de ensino, uma manifestação de apreço, orando nessa occasião a alumna Mlle. Maria Albertina de Moraes, que lhe offerecerá, em nome dos alumnos, um mimo. Saudando o corpo docente usará da palavra o Sr. Adalberto Menezes.

CONCERTOS

Realisa-se no dia 2 de julho proximo, ás 21 horas, no salão do "Jornal do Commercio", o concerto do maestro Ernani Braga. Esta festa de arte, tão anciosamente esperada, constituirá um dos maiores successos artisticos do anno. Bastam para recommendal-a o nome do maestro Ernani Braga e os elementos artisticos que constituem o programma. Mme. Alice Fischer far-se-á ouvir, cantando alguns trechos de musica.

THE' TANGO

Estão sendo distribuidos á nossa sociedade elegante os convites para o "thé tango" que o Club de Regatas Botafogo, commemorando mais um anniversario de sua fundação, offerece em sua séde depois de amanhã. Todo o rio "chic" comparecerá.

PELAS ESCOLAS

Amanhã, no Gymnasio Federal, recomeçarão todas as aulas do curso primario e do curso complementar, sendo assim iniciado, de accordo com o regulamento, o 2º periodo lectivo.

LUTO

Falleceu hoje a innocente Ada, filha do Sr. coronel Enock de Rezende.

SPORTS

Corridas

As corridas de hontem

Por uma tarde magnifica, effectuou hontem o Jockey-Club mais uma excellente reunião sportiva.

Estamos certamente dispensados de dar conta minuciosa dessa festa por já o termos feito hontem; queremos, entretanto, deixar ainda consignados dous factos: o reapparecimento de Dinarte Vaz nas pistas do Prado Fluminense e a victoria de Zabala no Grande Premio Jockey-Club de Buenos Aires.

O primeiro desses Jockeys, perdoado agora pela directoria da veterana sociedade, nada mais tem a fazer do que seguir a nova linha de conducta que adoptou, desde as pugnas de Petropolis. Seguindo-a, terá os applausos dos bons "sportsman" e o seu futuro assegurado em nosso "turf".

Quanto ao segundo, tão infeliz nas grandes provas, hontem obteve linda victoria em pareo de honra, onde ostentou a sua habilidade incontestavel.

Football

O "scratch" brasileiro

O dia da partida do "scratch" brasileiro de S. Paulo para a Argentina foi transferido de hontem para amanhã, ás 8 horas, pela mesma estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande.

Determinou isto, conforme telegramma recebido do Estado visinho, motivos de economia. A viagem, que ia ser feita por quasi uma dezena de contos, foi arranjada por menos.

Entretanto, o "team" chegará á Republica Argentina no mesmo dia 3.

Quanto ao telegramma, por nós hontem publicado, informando que de S. Paulo não seguiria nenhum jogador, carece, pelo menos, de fundamento.

E tanto assim é que, já na semana passada, tendo o Dr. Souza Ribeiro enviado para S. Paulo a lista com os nomes dos jogadores desta capital, de retorno recebeu a mesma lista com o accrescimo dos nomes dos jogadores da capital paulista.

Isso indica, pelo menos, que os "players" paulistanos já estavam escalados. Apenas não foram declinados os seus nomes que, por uma deducção naturalissima, publicámos, aliás como toda a imprensa desta capital.

Nós não duvidamos que amanhã, de São Paulo, junto com os cariocas, seguirão além dos Dr. Cardim e Montenegro, os jogadores Rubens, Lagreca, Formiga, Arnaldo, Demosthenes, Friedenreich, Nazareth, Casemiro e mais dous por parte da Liga Paulista.

Lawn-Tennis

Tijuca Lawn Tennis Club x Petropolis Lawn Tennis Club

Para depois de amanhã, na pittoresca cidade de Petropolis, está marcado um "match" amistoso deste elegante "sport" entre as "équipes" do Tijuca e do Petropolis.

A directoria do Tijuca escalou as seguintes duplas:

1ª — Luiz *Lipiani* — *João* Lipiani; 2ª — Augusto *Pinto* — *Ariosto* Pinheiro; 3ª — *Lahire* Pinheiro — *Antonio* Pinto; 4ª — *Quartim* Pereira — Emilio *Bahout*.

Os "trainings" têm corridos com muita animação e enthusiasmo.

Tiro

Revólver Club

O campeonato promovido por este centro sportivo, e que se devia realisar depois de amanhã, foi transferido para o domingo 9 de julho.

Esta foi a communicação que recebemos da directoria do Revólver-Club.

Cyclismo

Sport Club Progresso

Vae despertando o mais justo enthusiasmo a grande corrida de bicycletas promovida por este club para depois de amanhã, ás 14 horas.

Aos vencedores das provas serão offerecidas ricas medalhas.

A directoria pede o comparecimento de todos os corredores competentemente uniformisados.

Touring Club do Rio

Esta sociedade cyclica realisará depois de amanhã, na ilha do Engenho, um delicado "pic-nic" offerecido aos seus socios e convidados.

A encantadora festa está sendo preparada com grande esmero para encanto dos que lá forem.

O embarque, em lanchas, será feito no cáes Pharoux, ás 8 1/2 horas de domingo.

JOSE' JUSTO.

SECÇÃO INEDITORIAL

A' PRAÇA

Andrade & Martins, estabelecidos á rua São José ns. 70 e 72, nesta capital, com negocio de moveis e tapeçaria A MOBILIADORA, declaram que nesta data dissolveram a referida firma, retirando-se pago e satisfeito de seus haveres o socio José Alves Martins e continuando todo o activo e passivo a cargo do socio Manoel Gomes de Andrade, que continuará a explorar o negocio.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1916. — Manoel Gomes de Andrade. — José Alves Martins.

(As firmas se acham devidamente reconhecidas.)

Notas religiosas

No proximo domingo a veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro, fará celebrar, com o maior brilho, a festa do seu patrono.

A's 10 1/2 horas, "Tercia" cantada e em seguida "Missa Pontifical", officiando o irmão provedor monsenhor Ferreira dos Santos, prégando ao Evangelho o irmão procurador do Patrimonio dos Clerigos Pobres conego Dr. Benedicto Marinho. A's 18 1/2 horas, sermão pelo irmão procurador da Irmandade, monsenhor Euripides Pedrinha, terminando essa festividade com solemne "Te-Deum" e benção do SS. Sacramento.

Eis os pontos syntheticos, a summula do discurso de monsenhor Pedrinha: "Imperativo evangelico — Declaração irrevogavel — Intelligentibus pauca — Revista ás tropas — Os lutadores — Roma, a Babylonia — S. Paulo, capite diminutus — A omnipotencia no coração — O banquete de Pedro — O idolatra e o quadrupede — O idolatra e o lobo — Escravos e aduladores — Pedro e o Magico — A logica de Nero — O lobo e o cordeiro — A poesia do coração — O poeta do infinito."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

O. C. L. — Não aconselho nenhuma fórmula, pois todos os medicamentos para esse fim são nocivos e caros.

N. S. C. — O seu caso é perfeitamente curavel, desde que não volte ao antigo vicio. Tome, ás refeições, uma colher das de chá, de phosphatos acidos de Horsfords, em meio copo d'agua assucarada.

R. A. E. L. — Tome duas pilulas de Fandurina, oito dias, antes e durante as regras.

A. R. (Palmeira) — Não ha inconveniente de especie alguma.

E. T. H. — As suas informações são insufficientes.

M. A. P. S. — Lave-se duas vezes por dia com agua e vinagre aromatico, enxugue bem o local e applique o seguinte pó: tannino, licopodio, ãã, 25 grammas.

DR. DARIO PINTO (Interino).

(116)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

18º EPISODIO

As rosas encarnadas

LIX

ROSAS BRANCAS E ROSAS ENCARNADAS

No entanto, Elaine fôra até o vestibulo, acompanhada de Clarel.

Ia despedir-se, quando François entrou para prevenil-a de que uma costureira que mandára vir estava á sua espera no quarto.

— Permitte que eu o deixe? disse a seu noivo...

— Com pezar!... Mas, trata-se de "toilette" e não me sinto com forças para lutar contra a sua faceirice!...

Ainda não havia desapparecido quando Justino, em vez de partir, poz sobre o espaldar de uma cadeira o sobretudo que já tinha no braço, e, depois de se ter certificado de que ninguem o via, entrou rapidamente na bibliotheca.

A tia Betty já ali não estava.

Olhou em torno, e viu as rosas vermelhas que a senhora ahi deixára, esperando sem duvida que Elaine ou Mary voltasse para dispol-as em outro vaso.

— Mas, as rosas brancas onde estão? perguntou a si mesmo.

Instinctivamente, voltou-se para a janella... Um grito de espanto escapou-se da sua boca, vendo o vaso, ostentando-se no logar, em que se offerecia aos olhares que na rua espreitavam.

De um salto, arremessou-se, e agarrou-o.

Depois, arrancando precipitadamente as flores, foi buscar as rosas vermelhas que poz no logar das outras.

Em seguida, voltando para a saleta de espera, saiu.

Chegando á rua, olhou para a janella e não póde deixar de admirar o ramo de rosas vermelhas que desabrochavam por trás das vidraças.

Não era elle a unica pessoa que para lá olhava.

Um mendigo, enfermo e andrajoso, acabava de chegar na calçada opposta, caminhando penosamente, com o auxilio de muletas, e lançando ao redor olhares desconfiados...

Tendo verificado que nenhum policial rondava nas proximidades, dirigiu o olhar para o palacete Dodge. O "bouquet" de rosas vermelhas foi por elle notado.

Então, como si só esperasse aquelle signal, meneou a cabeça com ar satisfeito e, tão depressa quanto lhe permittia a sua enfermidade, metteu-se por entre os transeuntes, dirigindo-se para o lado do bairro chinez.

Por essa mesma hora, Wu-Fang convocára, no novo domicilio onde fixára os seus penates, o seu fiel collaborador Long-Sin, como tambem varios de seus acolytos.

Sentado junto a uma mesa, em redor da qual estes se agrupavam, Wu-Fang estava muito occupado em explicar-lhes o mecanismo de um apparelho contido numa comprida caixa de carvalho aberta deante delles.

No interior dessa caixa estavam fixadas duas bobinas de fios metallicos cobertos de seda, de cada lado dos quaes, por entre agulhas e diversos instrumentos bastante complicados, havia uma bateria electrica.

Sobre a mesa estavam uns seis capacetes de metal, analogos aos usados pelos empregados de telephone para receber os chamados.

— Graças a este accessorio, disse Wu-Fang, designando um disco preto quasi das dimensões de um relogio e tendo uma duzia de furos, este instrumento nos permittirá ouvir todas as palavras proferidas na casa do Diabo Branco. Será um ouvido na sua parede. Com o auxilio que nos prestará, saberemos exactamente o que se passa na casa dos nossos inimigos e poderemos resolver a occasião e o local em que deveremos atacal-os....

O chefe da seita da "Serpente Negra" interrompeu-se vendo entrar um criado.

— Chefe, disse o celeste, está ahi o homem a quem o senhor mandou vigiar o palacete Dodge, que volta para informal-o sobre a sua incumbencia...

— Mande-o entrar! Depressa!...

Introduzido pelo amarello, o enfermo penetrou na sala.

— E então, interrogou Wu, o vaso foi collocado no logar em que o esperavas?...

— Sim, chefe; acabo de vel-o com os meus proprios olhos!...

— E quaes as flores que ali puzeram?...

— As rosas vermelhas!...

Wu-Fang e Long-Sin trocaram um olhar de jubilo cruel.

A victima que Elaine offerecia á sua vindicta era a que elle desejava.

— Bem! disse Wu-Fang... Serás chamado quando precisarmos de teus serviços... Pódes ir embóra.

Assim que o mendigo saiu, elle voltou-se para Long-Sin:

— Tudo o que te recommendei foi executado?

— Ponto por ponto! O sub-solo da casa visinha á do nosso inimigo foi alugada por um dos nossos, sob o pretexto de servir para deposito de um armazem de objectos usados. Ahi estaremos como em nossa casa, sem que ninguem nos possa incommodar. Desde hontem, trabalha-se em furar a parede, conforme as instrucções que me deu!...

— Então, não faremos esperar miss Elaine Dodge, e desde que foi ella propria a sacrificar o noivo, arranjemo-nos para satisfazel-a o mais depressa possivel!...

LX

A CAÇADA AO FURÃO

Clarel, deixando Elaine, dirigiu-se directamente ao laboratorio. Agora, que já não estava em presença da rapariga, podia arrancar a mascara da serenidade que afivelara no rosto para animal-a.

A rapidez com que os seus adversarios, apenas vencidos, reerguiam-se para tentar uma desforra provava-lhe a intensidade da furia de que eram animados.

Era entre elles uma luta sem treguas, mais violenta e mais implacavel que a que sustentára com o "Mão do Diabo".

Clarel não ignorava que a vingança nos amarellos, é o sentimento que predomina sobre todos os outros... A delles, nessa occasião, era duplicada pela ancia orgulhosa de não sujeitar-se á derrota nem á superioridade daquelles que denominavam de "barbaros".

Enfrentando inimigos desta ordem, seria forçoso proceder com prudencia. Não sómente não era permittido nenhum engano, mas ainda era indispensavel tudo fiscalisar, suspeitar dos incidentes e apparencias os mais futeis, assignalar os indicios os mais insignificantes, e delles tirar, sem perda de um instante, ensinamento e proveito...

Chegára ao laboratorio, onde Jameson trabalhava emquanto esperava.

Notando a sua physionomia preoccupada, Walter comprehendeu immediatamente que occorrera qualquer acontecimento grave.

A' pergunta anciosa do discipulo Justino respondeu contando-lhe succintamente o dilemma apresentado pelos chins e a solução decisiva que a esse havia dado.

Atirando a distancia o chapéo e o casaco, enfiou a blusa de trabalho.

— Agora, disse elle, dirigindo-se para a mesa de experiencias, é preciso que nos preparemos para o ataque, de qualquer lado que elle possa surgir!

— O que ha de assustador, respondeu o rapaz, é que elle póde vir de todos os lados!...

— Cabe-nos estarmos em posição de affrontal-o.

Pronunciada a ultima palavra, com a cabeça entre as mãos, elle ficou em profunda meditação.

Esta durou quasi meia hora, durante a qual Jameson teve cuidado de não perturbal-o com nenhuma pergunta, nem mesmo pelo menor ruido que pudesse desviar o curso de seus pensamentos.

Sómente quando viu o mestre erguer a cabeça intelligente e resoluta, é que elle arriscou uma pergunta:

— Então! o senhor resolveu alguma cousa?

A resposta de Clarel foi rapida:

— Sim!... Vou sair...

— E eu, o que devo fazer?...

— Vá de minha parte á estação central da policia e diga ao inspector geral que estou numa pista. Daqui a muito pouco tempo é possivel que lhe telephone para que mande dar uma busca no local que lhe indicarei. Que se prepare, por conseguinte, pois que será indispensavel que o sseus homens cheguem sem perda de um segundo...

O mestre e o discipulo sairam, e, chegados á rua, separaram-se.

***

Durante este tempo, Wu-Fang chegára ao sub-sólo da casa visinha á que habitava Justino, depois de se ter certificado, por informação de um de seus espiões, que o "detective" scientifico ainda estava trabalhando no laboratorio.

Fechando a porta depois de entrar com os seus acolytos, Wu, abriu a caixa de carvalho que levava e procurou com o olhar uma collocação favoravel para installar o seu apparelho.

— Oh! Olhe, chefe!... exclamou de repente um dos chins, apontando com o dedo um pequeno orificio no assoalho, do qual acabava de fugir, voando como uma flécha, um rato surprehendido por essa subita invasão de um logar ordinariamente mais soccegado.

O chefe da seita da "Serpente Negra" debruçou-se e examinou cuidadosamente o buraco feito pelo roedor.

— Esperem-me! ordenou elle a seus homens. Volto daqui a pouco...

Dez minutos não se haviam passado que reapparecia, trazendo no pulso um sacco suspenso por dous cordões de seda, e em baixo do braço uma comprida caixa, que collocou sobre a mesa.

A tampa remexia-se ligeiramente, como si ella contivesse algum animal vivo.

— Agora, disse elle, tratemos de alargar este orificio e de pol-o em communicação com o conducto que perfurámos.

Os amarellos puzeram-se a trabalhar com grande actividade, assistidos attentamente no seu trabalho por Wu-Fang.

Depois de lhes dar as ultimas instrucções, retirou-se levando de sobre a mesa a caixa e o sacco que ahi havia preciosamente collocado.

Alguns minutos depois, tendo escapado á vigilancia bastante intermittente, como se deve recordar o leitor, do agente secreto Paddy, elle subiu rapidamente a escada que conduzia á morada de Clarel.

Chegado ao patamar, tirou do bolso uma chave, que havia muito mandara fazer, para esse effeito e abriu de manso a porta...

(Continua).

Este folhetim é o 2º do 18º episodio que será exhibido quinta-feira, 6 de julho, nos cinemas Pathé e Ideal.